

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	71
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	72
--	----

Motivos de Reapresentação	73
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	53.857.284
Preferenciais	0
Total	53.857.284
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	2.720.435	2.945.048
1.01	Ativo Circulante	1.396.552	1.621.346
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	80.397	66.850
1.01.03	Contas a Receber	440.332	437.688
1.01.03.01	Clientes	440.332	437.688
1.01.04	Estoques	528.584	770.025
1.01.06	Tributos a Recuperar	181.112	174.383
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	181.112	174.383
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	155.294	158.859
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	25.818	15.524
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	166.127	172.400
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	166.127	172.400
1.01.08.01.01	Demais contas a receber	162.517	167.032
1.01.08.01.02	Instrumentos financeiros derivativos	3.610	5.368
1.02	Ativo Não Circulante	1.323.883	1.323.702
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	816.887	809.497
1.02.01.03	Contas a Receber	177	19
1.02.01.03.01	Clientes	177	19
1.02.01.06	Tributos Diferidos	277.842	250.897
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	277.842	250.897
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	538.868	558.581
1.02.01.09.03	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	215.810	211.849
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	248.221	270.570
1.02.01.09.05	Créditos Tributários Adquiridos	30.475	30.474
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	25.307	25.147
1.02.01.09.07	Outros Ativos	19.055	20.541
1.02.03	Imobilizado	500.368	507.566
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	471.610	480.288
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	28.758	27.278
1.02.04	Intangível	6.628	6.639
1.02.04.01	Intangíveis	6.628	6.639
1.02.04.01.02	Intangível em operação	6.628	6.639

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	2.720.435	2.945.048
2.01	Passivo Circulante	2.481.992	2.651.298
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.711	24.828
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	37.711	24.828
2.01.02	Fornecedores	908.272	1.029.836
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	185.705	205.545
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	722.567	824.291
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.353	10.786
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.353	10.786
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	5.353	10.786
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.145.750	1.127.117
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.145.750	1.127.117
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	613.623	476.838
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	532.127	650.279
2.01.05	Outras Obrigações	384.906	458.731
2.01.05.02	Outros	384.906	458.731
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	184.423	205.052
2.01.05.02.05	Outros Instrumentos Financeiros	1.182	807
2.01.05.02.06	Demais contas a Pagar	48.691	70.438
2.01.05.02.07	Forfait	150.610	182.434
2.02	Passivo Não Circulante	127.418	130.147
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	88.394	103.310
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	88.394	103.310
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	88.394	103.310
2.02.04	Provisões	39.024	26.837
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	39.024	26.837
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	39.024	26.837
2.03	Patrimônio Líquido	111.025	163.603
2.03.01	Capital Social Realizado	585.518	585.518
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-514.784	-462.444
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	40.291	40.529

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.041.360	1.006.327
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-973.927	-880.827
3.03	Resultado Bruto	67.433	125.500
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-107.091	-94.199
3.04.01	Despesas com Vendas	-78.461	-70.732
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.418	-23.716
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.847	1.500
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.059	-1.251
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-39.658	31.301
3.06	Resultado Financeiro	-34.036	-21.925
3.06.01	Receitas Financeiras	43.127	38.338
3.06.01.01	Receitas Financeiras	43.127	38.338
3.06.02	Despesas Financeiras	-77.163	-60.263
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-72.522	-104.901
3.06.02.02	Variação Cambial, Líquida	-4.641	44.638
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-73.694	9.376
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	26.945	-2.385
3.08.01	Corrente	0	-2.445
3.08.02	Diferido	26.945	60
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-46.749	6.991
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-46.749	6.991
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,86802	0,12980

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-46.749	6.991
4.03	Resultado Abrangente do Período	-46.749	6.991

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-25.910	-65.996
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-22.327	44.459
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	-73.694	9.376
6.01.01.02	Provisão (reversão) para devedores duvidosos	2.889	666
6.01.01.03	Provisão para perdas no estoque	-305	958
6.01.01.04	Depreciação	11.606	13.489
6.01.01.06	Resultado na venda ativo imobilizado	-332	-509
6.01.01.07	Reversão perdas realiz. bens destinados à venda	1	58
6.01.01.10	Provisão para férias, 13º salário e PLR	3.007	2.736
6.01.01.11	Provisão (reversão) contingências, líquidas	12.187	1.586
6.01.01.12	Juros e encargos financeiros ativo não-circulante	0	-1.663
6.01.01.13	Juros e variações cambiais não realizados contas do ativo e passivos circulantes	20.181	15.110
6.01.01.14	"Swaps" não realizados	2.133	2.652
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	24.186	-82.200
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-10.731	-9.277
6.01.02.02	Estoques	241.746	110.933
6.01.02.03	Tributos a recuperar	10.844	16.899
6.01.02.04	Outros ativos	6.567	86
6.01.02.05	Depósitos judiciais	99	-24
6.01.02.06	Bonificações de compras	0	7.082
6.01.02.08	Fornecedores	-117.537	-122.611
6.01.02.09	Forfait	-31.824	-9.300
6.01.02.10	Contratação de financiamentos de importação	282.235	348.683
6.01.02.11	Pagamento principal financiamentos de importação	-319.173	-353.093
6.01.02.12	Salários e encargos	9.876	1.529
6.01.02.13	Tributos a recolher	-5.433	-1.442
6.01.02.14	Adiantamentos de clientes	-20.630	-62.216
6.01.02.15	Outros passivos	-21.853	-9.449
6.01.03	Outros	-27.769	-28.255
6.01.03.01	Pagamento de Juros de empréstimos e financiamentos	-27.769	-28.255
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.064	-2.757
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-4.861	-4.109
6.02.02	Recebimento venda imobilizado	852	1.352
6.02.03	Adições no intangível	-55	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	43.521	66.640
6.03.01	Contratação empréstimos e financiamentos	370.883	367.394
6.03.02	Pagamento principal empréstimos e financiamentos	-327.362	-300.754
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.547	-2.113
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	66.850	64.550
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	80.397	62.437

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	585.518	0	0	-462.444	40.529	163.603
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	585.518	0	0	-462.444	40.529	163.603
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-52.578	0	-52.578
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-46.749	0	-46.749
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-5.829	0	-5.829
5.05.02.06	Adoção inicial ajuste valor justo IFRS 9	0	0	0	-5.829	0	-5.829
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	238	-238	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	238	-238	0
5.07	Saldos Finais	585.518	0	0	-514.784	40.291	111.025

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	585.518	0	0	-337.803	41.492	289.207
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	585.518	0	0	-337.803	41.492	289.207
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.991	0	6.991
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.991	0	6.991
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	239	-240	-1
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	239	-240	-1
5.07	Saldos Finais	585.518	0	0	-330.573	41.252	296.197

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	1.056.149	1.020.922
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.055.359	1.018.673
7.01.02	Outras Receitas	977	1.398
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.998	1.498
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.185	-647
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.073.994	-961.887
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-978.264	-870.730
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-94.792	-88.724
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-713	-2.379
7.02.04	Outros	-225	-54
7.03	Valor Adicionado Bruto	-17.845	59.035
7.04	Retenções	-11.606	-13.489
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.606	-13.489
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-29.451	45.546
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	92.460	107.556
7.06.02	Receitas Financeiras	92.485	107.481
7.06.03	Outros	-25	75
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	63.009	153.102
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	63.009	153.102
7.08.01	Pessoal	49.276	45.292
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.963	32.940
7.08.01.02	Benefícios	11.081	10.191
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.232	2.161
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-73.654	-22.777
7.08.02.01	Federais	-43.945	-2.887
7.08.02.02	Estaduais	-30.297	-20.443
7.08.02.03	Municipais	588	553
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	134.136	123.596
7.08.03.01	Juros	126.191	117.795
7.08.03.02	Aluguéis	2.106	2.611
7.08.03.03	Outras	5.839	3.190
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-46.749	6.991
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-46.749	6.991



Viana, 14 de Maio de 2018 – Fertilizantes Heringer (FHER3) anuncia hoje os resultados do 1T18.

Teleconferência 1T18 - 16 de Maio de 2018

Português

11h00 BR (10:00 a.m. U.S. ET)
Tel: +55 (11) 3127-4971 / 3728-5971
Código: Heringer
Replay por uma semana:
+55 (11) 3127 4999
Senha: 14981021

Inglês

11h00 BR (10:00 a.m. U.S. ET)
Tel: +1 (516) 300-1066
Código: Heringer
Replay por uma semana:
+55 (11) 3127 4999
Senha: 17861230

Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294
ri@heringer.com.br
www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO 1T18

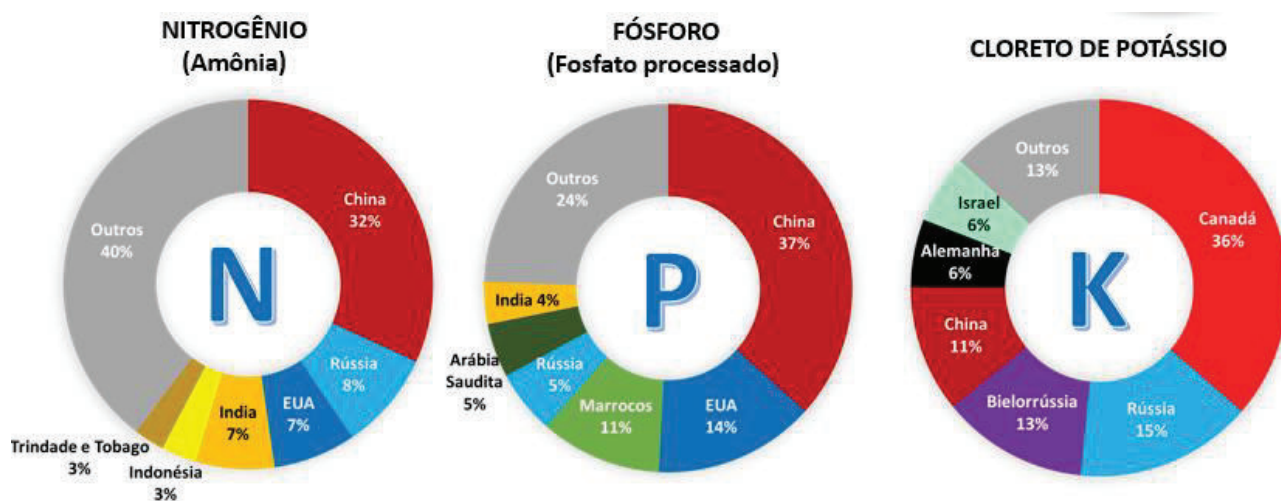
- ✓ **No 1T18, o volume entregue foi de 866 mil toneladas**, 1,2% superior ao do 1T17, que foi de 856 mil toneladas;
- ✓ **A receita líquida no 1T18 foi de R\$ 1.041,4 milhões**, 3,5% superior ao mesmo período de 2017, que foi de R\$ 1.006,3 milhões;
- ✓ **EBITDA negativo de R\$ 28,1 milhões no 1T18**, inferior ao do 1T17, que foi positivo de R\$ 44,8 milhões;
- ✓ **No 1T18, o resultado líquido foi negativo em R\$ 46,7 milhões**, inferior ao mesmo período de 2017, que foi positivo de R\$ 7,0 milhões;
- ✓ **Ressarcimento de COFINS** - a União Federal promoveu o depósito no montante de R\$ 32,7 milhões no 1T18.



MERCADO GLOBAL DE FERTILIZANTES E AGRONEGÓCIO

Para o melhor entendimento do mercado brasileiro no qual a Companhia está inserida é importante ter conhecimento do mercado global de fertilizantes assim como o agronegócio em geral, que são setores em fase de inovações e crescimento.

PAÍSES PRODUTORES DE MATÉRIA-PRIMA DE FERTILIZANTES



Fonte: IFA World Potash Capacities 2017, June 2016
 IFA World Processed Phosphates Capacities 2017, July 2017
 IFA World Ammonia Capacities 2017, June 2017

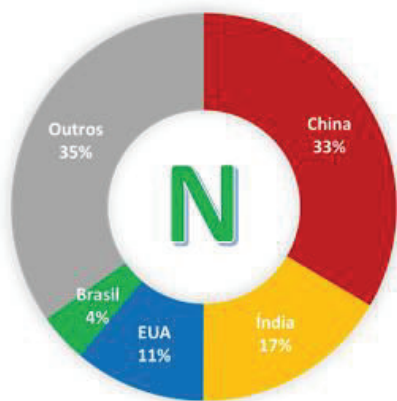
Os gráficos acima apresentam os maiores produtores mundiais de matérias-primas de fertilizantes. Para o Nitrogênio e Fósforo, a China é o maior produtor e para o Cloreto, é o 4º maior, ficando atrás do Canadá, Rússia e Bielorrússia, respectivamente. A Rússia também tem uma posição de destaque nas outras matérias-primas, sendo a segunda maior produtora de Nitrogênio, seguida pelos EUA e Índia, e a quarta maior produtora de Fósforo.

O Brasil não figura entre os principais países produtores de nenhum dos principais nutrientes (NPK) acima, sendo um mercado dependente da importação de matérias primas de fertilizantes.

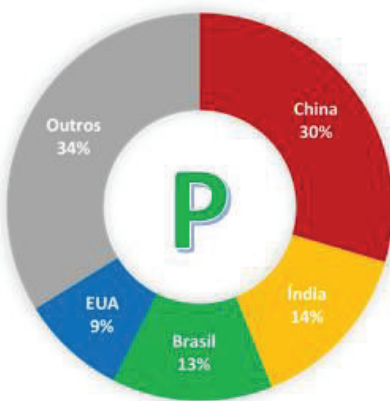


PAÍSES CONSUMIDORES DE MATÉRIA-PRIMA DE FERTILIZANTES

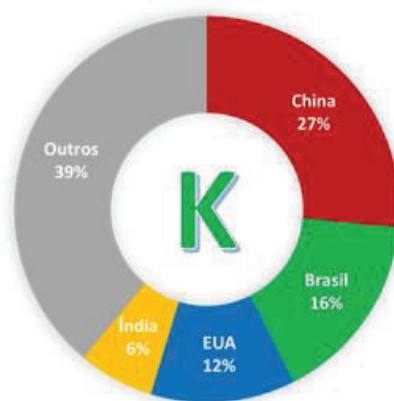
NITROGÊNIO



FÓSFORO

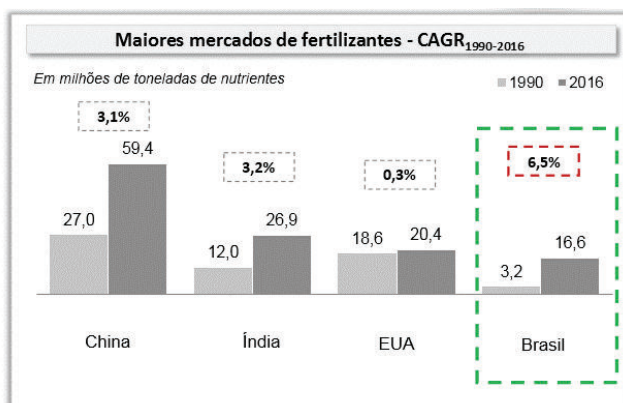
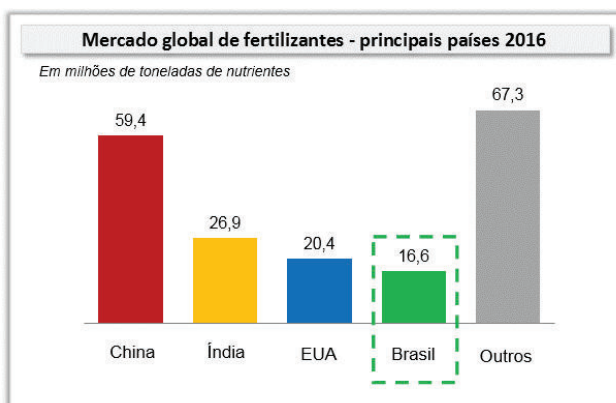


CLORETO DE POTÁSSIO



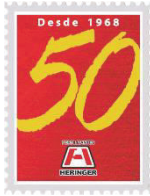
Fonte: IFA Short-Term Prospects for World Agriculture and Fertilizer Demand 2016/17 - 2018/19
 CRU Urea Fertilizer Market Outlook September 2017, CRU Potash Outlook August 2017, CRU Phosphate Fertilizer Market Outlook October 2017. CANSIM, Table 001-0069

Os quatro maiores consumidores de matérias-primas de fertilizantes são China, Índia, EUA e Brasil. A China é o maior consumidor mundial de fertilizantes e o Brasil tem posição de destaque no consumo global sendo o segundo maior consumidor de Cloreto de Potássio, terceiro maior de Fósforo e quarto maior de Nitrogênio.

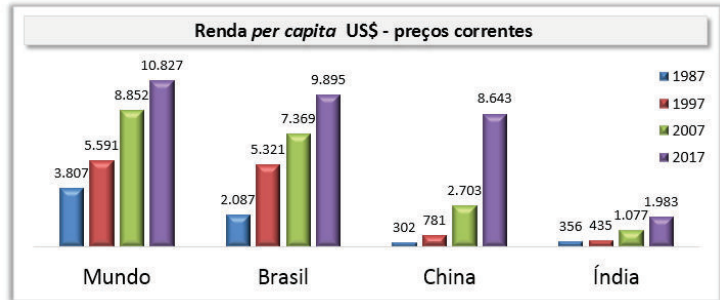


Fonte: Nutrien Fact Book 2018/ IFA

O Brasil é o quarto maior mercado mundial de fertilizantes crescendo acima da média global e possui o CAGR (Taxa Anual de Crescimento Composto) de 1990 à 2016 mais alto entre os maiores consumidores de fertilizantes, de 6,5%, o dobro do observado nos dois maiores mercados consumidores, China e Índia. De 2014 para 2015, ocorreu uma queda de consumo de 6,2% no mercado brasileiro de fertilizantes. Em 2016, o consumo cresceu 12,9% de forma a recuperar o que havia caído em 2015 e também foi atingido um novo patamar recorde, superado em 2017 com um consumo de 34,4 milhões de toneladas. Para 2018, estima-se um novo consumo recorde de fertilizantes no Brasil, da ordem de 35 milhões de toneladas.



	TOTAL			% POPULAÇÃO URBANA		
	1990	2014	2050	1990	2014	2050
MUNDO	5.320.817	7.243.784	9.550.944	43%	54%	66%
CHINA	1.165.429	1.393.784	1.384.977	26%	54%	76%
INDIA	868.890	1.267.402	1.620.051	26%	32%	50%
BRASIL	149.648	202.033	231.120	74%	85%	91%



Fonte: ONU - <http://esa.un.org/unpd/wup/Country-Profiles> | Rosemberg/ IMF World Economic Database

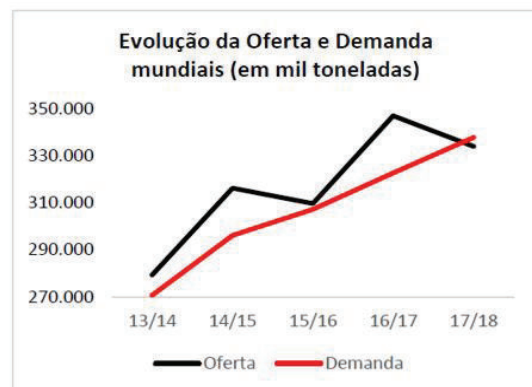
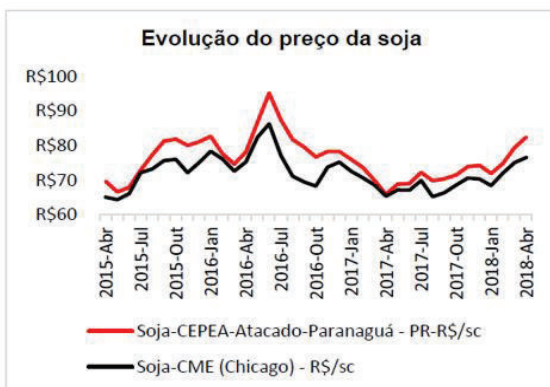
O PIB global deve crescer a taxa de 3,9% nos próximos dois anos e a renda *per capita* do mundo e de outros países vem crescendo, juntamente com a população, que em 2050 atingirá 9,5 bilhões de habitantes por estimativas da ONU. Esse crescimento aponta para a necessidade de maior produção de alimento para atender a crescente demanda mundial. O uso sustentável de fertilizantes é uma das formas de aumentar a produtividade das lavouras agrícolas para atender a demanda global por alimentos, fibras e energia.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE GRÃOS IMPACTADA PELA SECA NA ARGENTINA

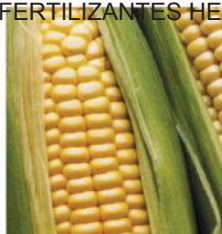
O Cenário para a cultura de soja em 2018 é positivo pois os preços subiram devido também à seca na Argentina, que é a terceira maior produtora mundial do grão (em 2017 colheu cerca de 55 milhões de toneladas de soja), o que reduz a oferta desta cultura em 2018, fazendo com que a oferta e demanda mundiais fiquem bastante ajustadas na safra atual.

O preço da soja no mercado internacional (CBOT) começou o primeiro trimestre com cerca de USD 9,5 o bushel, terminando com preços de aproximadamente USD 10,5 o bushel. No mesmo período, o preço do milho também aumentou na CBOT, com reflexos no mercado brasileiro, com valores superiores aos praticados no mesmo período de 2017. Assim, o cenário para soja e milho no ano de 2018, culturas responsáveis pelo consumo de cerca de 60% do fertilizantes do Brasil, é bastante positivo e tende a proporcionar uma boa demanda para fertilizantes no segundo semestre de 2018.

SOJA: MELHOR CENÁRIO PARA 2018



Fonte: Santander – Santander Economia



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

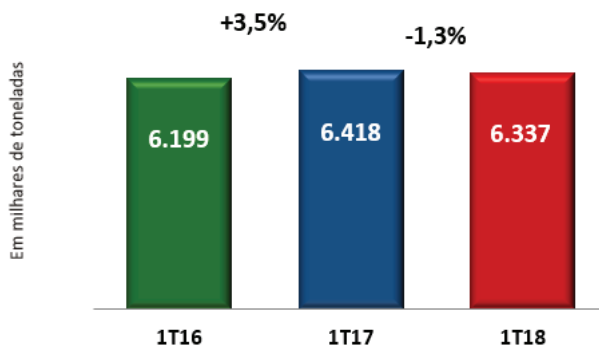
De acordo com a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 1T18 foram de 6,3 milhões de toneladas, com uma redução de 1,3% principalmente pela redução da demanda verificada na cultura do milho safrinha e cana de açúcar em relação ao mesmo período de 2017. O total de fertilizantes entregues em nutrientes (NPK) no 1º trimestre de 2018 apresentaram redução de 2,8% atingindo 2,75 milhões de toneladas contra 2,83 milhões de toneladas em 2017. Os fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos registraram reduções de 1,2%, 3,7% e 4,2% respectivamente.

O Estado do Mato Grosso liderou as entregas ao mercado, concentrando o maior volume no primeiro trimestre (22,2%), atingindo 1,4 milhões de toneladas, seguido do estado do Paraná (13,5%) com 858 mil toneladas, São Paulo (12,9%) com 818 mil toneladas, Minas Gerais (12,6%) com 801 mil toneladas e Goiás (12,2%) com 770 mil toneladas.

A produção nacional de fertilizantes no acumulado do primeiro trimestre de 2018 alcançou 1,86 milhões de toneladas, contra 1,94 milhões de toneladas do mesmo período de 2017, representando redução de 4,0%. No período analisado, foram registradas quedas nas produções dos fertilizantes nitrogenados de 3,1% e de 2,6% nos fosfatados e crescimento de 6,8% nos potássicos em relação a 2017.

As importações de fertilizantes atingiram 4,74 milhões de toneladas no 1T18, uma importante redução de 14,1% em relação ao mesmo período de 2017. Foram registradas quedas de 20,7% nos fertilizantes nitrogenados, 23,9% nos fosfatados e crescimento de 2% nos fertilizantes potássicos no período analisado em relação ao ano de 2017. Pelo porto de Paranaguá, a principal porta de entrada dos fertilizantes, foram importadas 2,08 milhões de toneladas, indicando queda de 7,2% em relação a 2017, quando foram descarregadas 2,24 milhões de toneladas e que representou 43,9% do total importado por todos os portos.

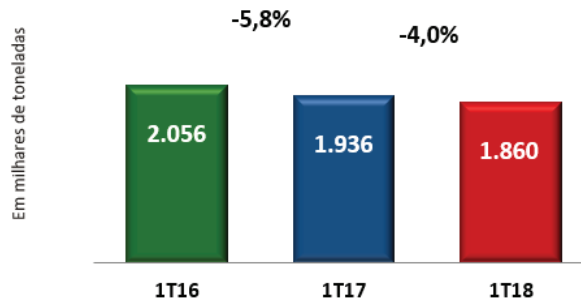
MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS



Fonte: Anda

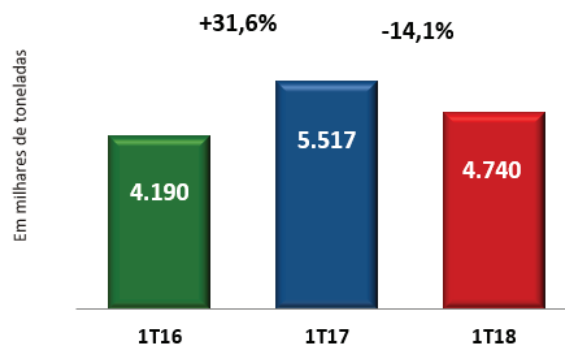


MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL



Fonte: Anda

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO



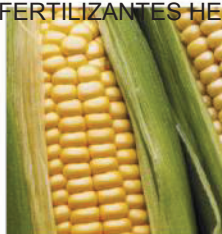
Fonte: Anda

ENTREGAS POR CULTURA – HERINGER

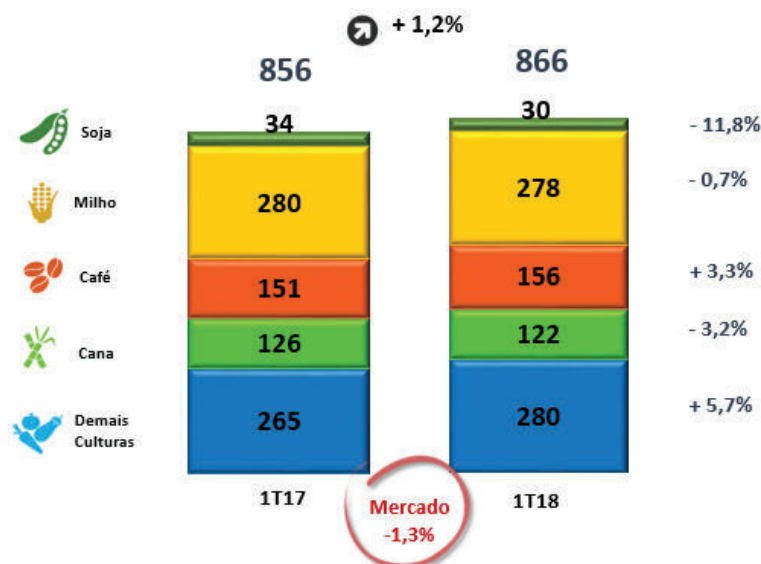
Apesar da queda de 1,3% nas entregas do mercado, o volume entregue pela Heringer cresceu 1,2%, passando de 856 mil toneladas no 1T17 para 866 mil toneladas no 1T18. Assim, a Companhia voltou a crescer atingindo uma participação de mercado de 13,6% no período contra 13,2% do 1T17.

No 1T18, nas entregas da Companhia, houve queda na cultura de soja de -11,8% em relação ao 1T17 (historicamente as entregas para a cultura de soja no mercado brasileiro nesse período são incipientes). Além da soja, as culturas de milho (-0,7% em relação ao 1T17) e de cana (-3,2% em relação ao 1T17) também sofreram quedas. Para a cultura de café e demais culturas, houveram aumento nas entregas de 3,3% e 5,7% respectivamente no 1T18, em relação ao mesmo período de 2017.

A Heringer possui um perfil de entregas por cultura mais diversificado em relação ao mercado brasileiro, o que minimiza a volatilidade associada ao clima local e a outras condições específicas, de preços, pragas e doenças.



ENTREGAS POR CULTURA



PRODUTOS ESPECIAIS

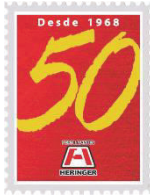
No 1T18, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 385 mil toneladas, 7,7% inferior ao 1T17, que foi de 417 mil toneladas. O CAGR (Taxa de crescimento anual composta) de entrega de produtos especiais pela Companhia foi de 10,5% no período de 2007 a 2017.

A participação dos produtos especiais no total das entregas da Companhia foi de 44% no 1T18, inferior aos 49% do 1T17.

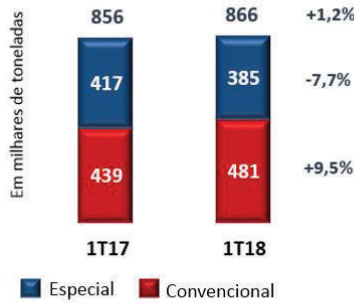
Apesar da queda na participação das vendas de produtos especiais no 1T18, a Companhia espera atingir uma participação superior a verificada em 2017, de 46%, para 2018.

A Companhia continua intensificando seu trabalho de divulgação do seu portfólio de produtos diferenciados através da participação nas principais feiras do agronegócio brasileiro e na implantação, em conjunto com seus clientes, de inúmeros campos demonstrativos, comprovando a campo a superioridade dos seus produtos especiais quando comparado aos produtos convencionais do mercado. Também vem intensificando a realização de palestras nas mais diversas regiões do Brasil em conjunto com consultores especializados, levando conhecimento do potencial agrônomo desses produtos a um grande número de clientes. O processo de treinamento da equipe comercial interna da Heringer, bem como das equipes comerciais de seus distribuidores, vem sendo também intensificado em todas as regiões.

A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao seu atual portfólio nas três linhas de produtos especiais: Linha Solo (com destaque para o FH Humics, FH Micro total e FH Nitro Mais[®]), Linha Fertirrigação e Linha Foliar.



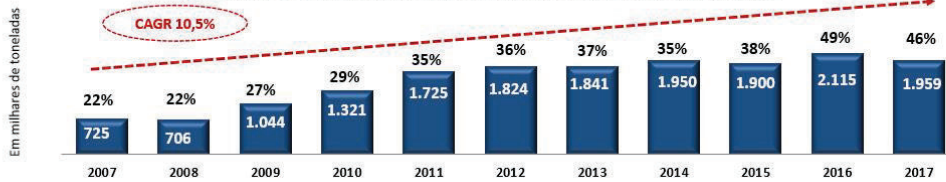
VOLUME DE ENTREGAS



PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS ESPECIAIS



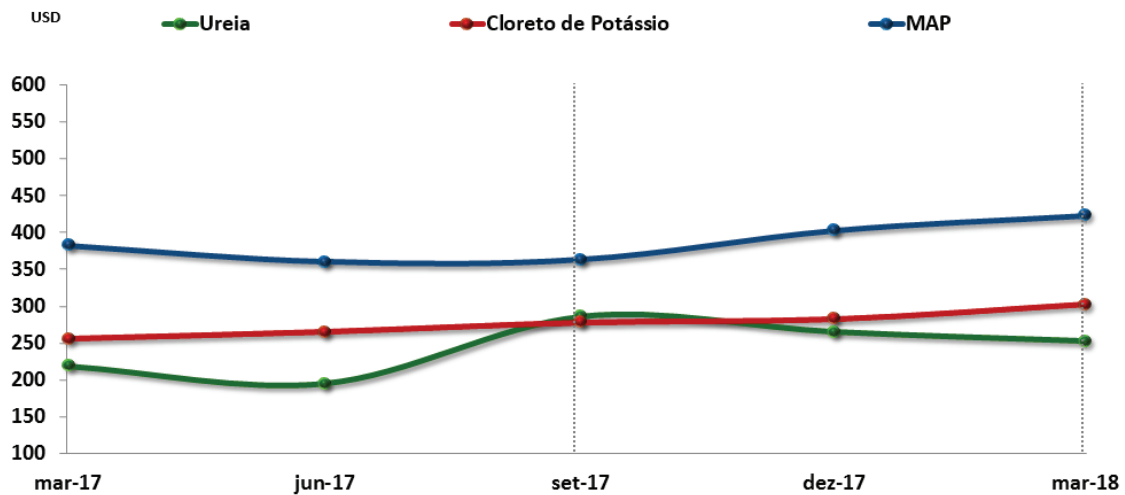
EVOLUÇÃO DO VOLUME ENTREGUE E DA PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS ESPECIAIS



A Heringer possui uma linha completa de nutrição vegetal para os seus clientes. Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado e atendem atualmente as demandas nutricionais de todas as culturas agrícolas.

PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

No 1T18, observou-se um aumento nos preços de fertilizantes fosfatados, potássicos e na ureia, em relação ao trimestre anterior, conforme gráfico abaixo:

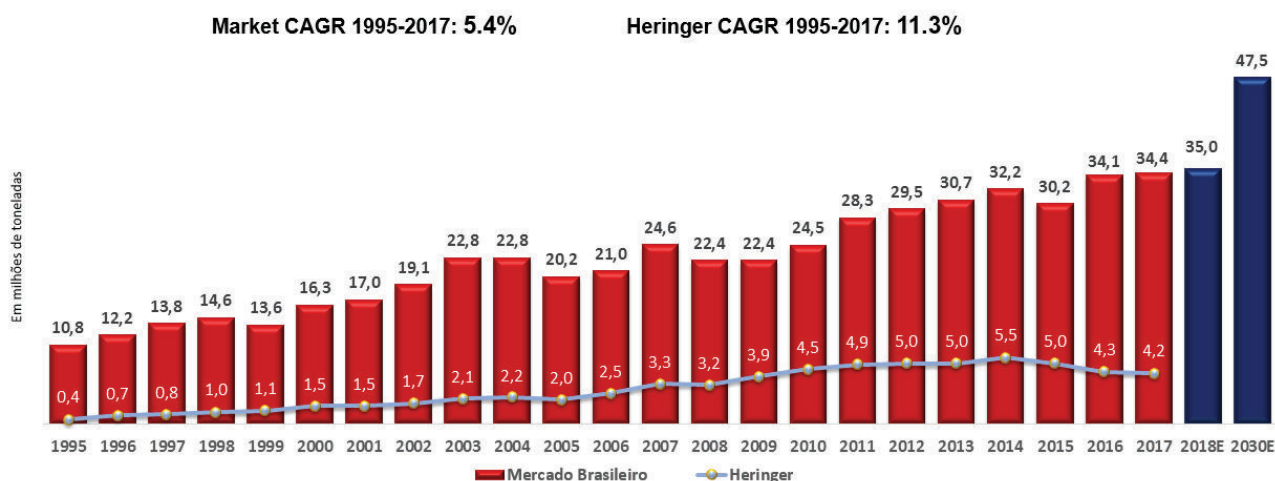




MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE

Para 2018, a expectativa é de uma sazonalidade muito próxima à ocorrida nos últimos anos no mercado de fertilizantes no Brasil, com aproximadamente 40% do total do volume do ano sendo entregue no primeiro semestre e cerca de 60% entregue no segundo semestre. O cenário esperado para 2018 é positivo, principalmente no segundo semestre devido à maior concentração de demanda por fertilizantes de culturas mais pulverizadas e a melhora nos preços dos grãos em relação a 2017.

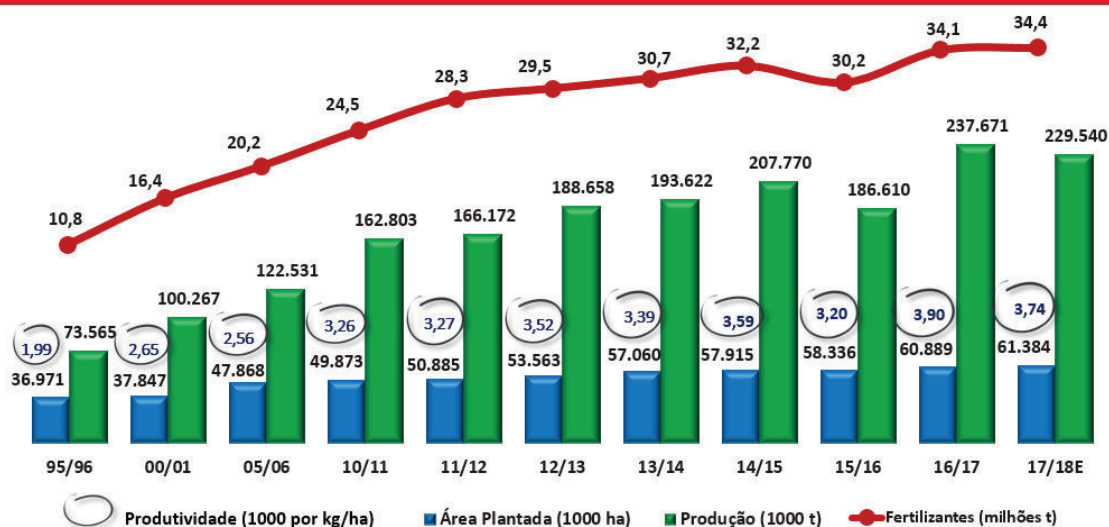
A Heringer estima que o consumo brasileiro de fertilizantes em 2018 atingirá um volume recorde, de cerca de 35,0 milhões de toneladas, um crescimento de aproximadamente 2% em relação a 2017. As razões que fundamentam tal estimativa de crescimento no consumo de fertilizantes em 2018, basicamente se concentram na importante melhora nos preços dos grãos (algodão, soja e milho).



Fonte: Anda / 2018E – Estimativa Heringer

PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

De acordo com o 7º levantamento da CONAB, a safra brasileira de grãos 2017/2018 deverá atingir 229,5 milhões de toneladas que, apesar desse resultado ser 3,4% menor que o da última safra, o Brasil deverá colher a segunda maior safra da história, sendo que a expectativa para esta safra 17/18 vem sendo revisada para cima com o passar dos meses. A área plantada poderá chegar a 61,4 milhões de hectares, com produtividade de 3,74 ton/ha, podendo ser a segunda melhor produtividade da história.



Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale
Total Brasil (Todas as culturas) Fonte: CONAB 7ª estimativa Abril 2018

RESULTADOS FINANCEIROS

DRE 1T18

O volume entregue no 1T18 foi de 866 mil toneladas, 1,2% superior ao mesmo período de 2017, de 856 mil toneladas.

No 1T18, a receita líquida foi de R\$ 1.041,4 milhões, superior em 3,5% a do 1T17, que foi de R\$ 1.006,3 milhões. Cabe ressaltar que o preço médio de fertilizantes no 1T18 foi de R\$ 1.203 por tonelada contra um preço médio de R\$ 1.176 por tonelada do 1T17, um aumento de 2,3%.

O lucro bruto foi de R\$ 67,4 milhões no 1T18, inferior em 46,3% ao 1T17, que havia sido de R\$ 125,5 milhões. A margem bruta no 1T18 foi de 6,5%, inferior à do 1T17, de 12,5%.

Os fretes e comissões no 1T18 subiram para R\$ 51,6 milhões, representando 5,0% da receita líquida, enquanto no 1T17 foram de R\$ 48,7 milhões, representando 4,8%. Este valor se concentra basicamente nos fretes que aumentaram cerca de 10% por tonelada em relação ao primeiro trimestre de 2017. As comissões caíram 11,8% no 1T18 em relação ao 1T17, atingindo R\$ 10,4 milhões contra R\$ 11,9 milhões do mesmo período do ano anterior.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) aumentaram 20,8% no 1T18, atingindo R\$ 55,2 milhões contra R\$ 45,7 milhões do 1T17, representando 5,3% da receita líquida contra 4,5% do mesmo período do ano anterior, basicamente concentradas no incremento da equipe foliar a partir do 3T17, maior provisão para devedores duvidosos, aumento com despesas com combustíveis e locação de frota de veículos da área comercial, inexistente no 1T17, entre outros.



O EBITDA no 1T18 foi negativo em R\$ 28,1 milhões, inferior ao do 1T17, que foi positivo de R\$ 44,8 milhões, representando uma margem negativa de 2,7% sobre a receita líquida, enquanto no 1T17 foi positiva de 4,5%.

As despesas financeiras líquidas do 1T18, de R\$ 34,0 milhões, foram superiores as do 1T17, que atingiram R\$ 21,9 milhões. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 23,3 milhões negativos, variação cambial negativa de R\$ 4,6 milhões e despesas com operações de hedge no valor de R\$ 6,1 milhões.

No 1T18, o resultado líquido foi negativo em R\$ 46,7 milhões, inferior ao resultado líquido positivo de R\$ 7,0 milhões do 1T17.

	1T18	% RL	1T17	% RL	Δ % 18/17
Volume	865.690		855.720		1,2%
Receita Líquida	1.041.360	100,0%	1.006.327	100,0%	3,5%
CPV	(973.927)	-93,5%	(880.827)	-87,5%	10,6%
Lucro Bruto	67.433	6,5%	125.500	12,5%	-46,3%
Fretes e Comissões	(51.649)	-5,0%	(48.730)	-4,8%	6,0%
VG&A	(55.230)	-5,3%	(45.717)	-4,5%	20,8%
EBITDA	(28.053)	-2,7%	44.790	4,5%	-162,6%
Rec/(Desp) Financeira, líquida	(34.036)	-3,3%	(21.925)	-2,2%	55,2%
Resultado Líquido	(46.749)	-4,5%	6.991	0,7%	-768,7%

A Heringer mantém uma gestão de riscos financeiros com a utilização de hedges que visam mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 31/03/2018, a posição total de hedge, através de contratos de NDF's, era de USD 145,1 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 3,30).

Em 31 de março de 2018, a Companhia não possuía nenhum contrato com cláusula restritiva financeira (covenants).

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	2018	% RL	2017	% RL	2018	% RL	2017	% RL	2018	2017
Receita Líquida	1.041.360	100,0%	1.006.327	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	1.041.360	1.006.327
CPV	(967.477)	-92,9%	(872.613)	-86,7%	(6.449)	-100,0%	(8.214)	-100,0%	(973.927)	(880.827)
Lucro Bruto	73.883	7,1%	133.714	13,3%	(6.449)	-100,0%	(8.214)	-100,0%	67.433	125.500
Fretes e Comissões	(51.649)	-5,0%	(48.730)	-4,8%	-	0,0%	-	0,0%	(51.649)	(48.730)
VG&A	(55.230)	-5,3%	(45.717)	-4,5%	-	0,0%	-	0,0%	(55.230)	(45.717)
EBITDA	(24.251)	-2,3%	50.351	5,0%	(3.802)	-100,0%	(5.561)	-100,0%	(28.053)	44.790

Apesar da continuidade da paralisação temporária da unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico, as unidades encontram-se em adequado nível de manutenção.



Com relação à ação civil pública de Paranaguá - PR, a fase instrutória encontra-se encerrada e atualmente os autos estão conclusos para sentença do juiz de primeira instância.

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento do modelo de negócio. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

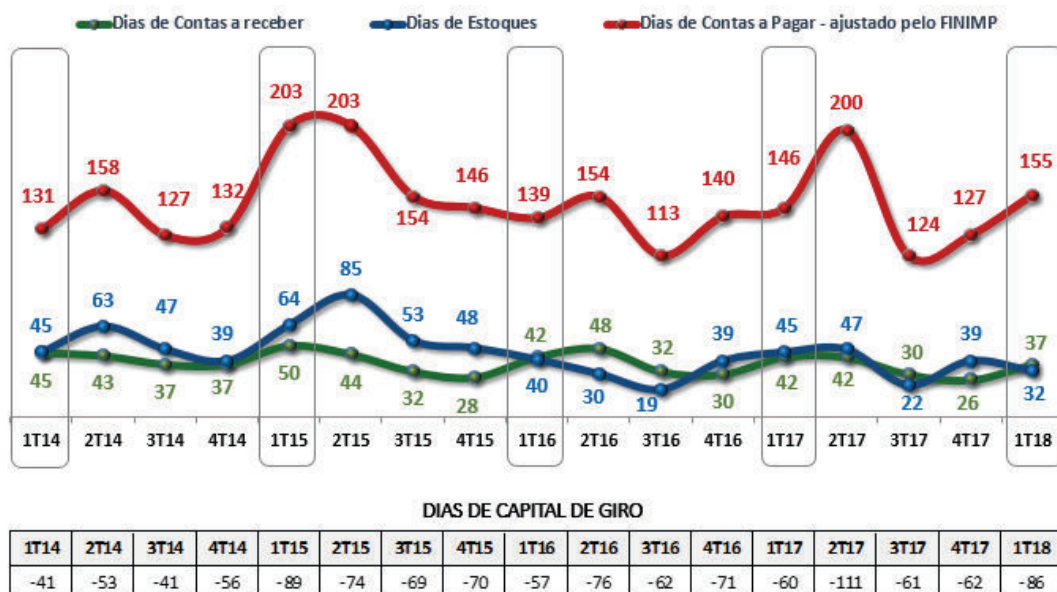
A Heringer também possui uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos, pulverização de clientes e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas.

Os dias de contas a receber fecharam em 37 dias no 1T18, abaixo dos 42 dias do 1T17. Esta redução de dias de contas a receber do 1T18 é fruto da continuidade da rigidez da política de crédito da Companhia.

Os dias de estoques no 1T18 ficaram em 32 dias, abaixo dos 45 dias do 1T17. A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam o 1T18 em 155 dias, superior aos 146 dias do 1T17.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa. Os maiores preços de matérias-primas de fertilizantes em relação aos últimos dois anos impõem maiores desafios, em 2018, para a gestão do seu capital de giro.





FLUXO DE CAIXA

No final do 1T18, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 80,4 milhões. Abaixo os principais itens que reconciliam a diferença:

- Resultado negativo antes do IR e CSLL de R\$ 73,7 milhões;
- Receitas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 51,4 milhões, basicamente formados por variação cambial e juros não realizados, amortização e depreciação;
- Redução líquida das contas do ativo, no valor de R\$ 248,5 milhões, basicamente concentrada na redução dos estoques;
- Redução líquida das contas do passivo, no valor de R\$ 252,1 milhões, cujos valores estão concentrados na liquidação de fornecedores e financiamentos de importação;
- Investimentos líquidos no valor de R\$ 4,1 milhões;
- Fluxo de caixa líquido positivo das atividades de financiamento, no valor de R\$ 43,5 milhões.

	1T18
Resultado antes do IR e CS	(73.694)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	51.367
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	248.525
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	(252.108)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(25.910)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(4.064)
Fluxo de Caixa Livre	(29.974)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	43.521
	13.547
Demonstração do Caixa	
Caixa no início do período	66.850
Caixa no final do período	80.397
Variação do caixa no período	13.547

TRIBUTOS A RECUPERAR

A Fertilizantes Heringer S.A. possuía créditos tributários federais de COFINS apurados no regime não cumulativo, relativos ao terceiro trimestre de 2008 e obteve decisão favorável, tendo a Receita Federal do Brasil reconhecido, de forma expressa e definitiva, o direito à restituição de parcela do montante requerido e no final do primeiro trimestre, a União Federal promoveu o depósito no montante de R\$ 32,7 milhões.



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na B3 (BM&FBOVESPA), tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo B3 (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

Dentre os bons fundamentos da Heringer estão um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida e amplo portfólio de produtos especiais e gestão sólida.

Em virtude da sazonalidade de entrega de fertilizantes no Brasil, o modelo de negócios da Heringer deve ser analisado em bases anuais.

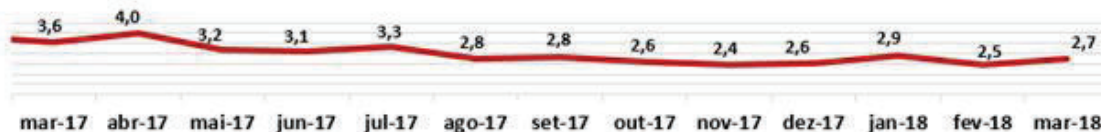
No primeiro trimestre de 2018, a Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários Câmbio e Commodities ("Concórdia"), informou que por meio de fundos sob sua administração, atingiu posição/exposição superior a 5% do número total de ações ordinárias representativas do capital social, declarando que não objetiva alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da Companhia e que os fundos não são parte de qualquer acordo ou contrato regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de emissão da Companhia.



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



FHER3 (53.857.284 Ações)





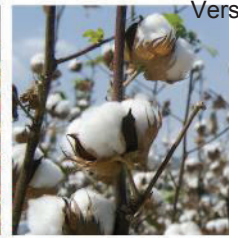
ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	mar/18	dez/17	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	mar/18	dez/17
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	80.397	66.850	Fornecedores nacionais	185.705	205.545
Contas a receber de clientes	440.332	437.688	Fornecedores no exterior	722.567	824.291
Estoques	528.584	770.025	Forfait	150.610	182.434
Tributos a recuperar	181.112	174.383	Empréstimos e financiamentos	1.145.750	1.127.117
Demais contas a receber	166.127	172.400	Tributos a recolher	5.353	10.786
	1.396.552	1.621.346	Adiantamentos de clientes	184.423	205.052
			Demais contas a pagar	87.584	96.073
Não Circulante				2.481.992	2.651.298
Tributos a recuperar	494.506	512.893	Não Circulante		
Outros Créditos	322.381	296.604	Empréstimos e financiamentos	88.394	103.310
Realizável a Longo Prazo	816.887	809.497	Demais contas a pagar	39.024	26.837
				127.418	130.147
Imobilizado	500.368	507.566	Total PASSIVO	2.609.410	2.781.445
Intangível	6.628	6.639	Patrimônio líquido		
	506.996	514.205	Capital Social	585.518	585.518
	1.323.883	1.323.702	Lucros/Prejuízos Acumulados	-514.784	-462.444
			Ajuste de avaliação patrimonial	40.291	40.529
				111.025	163.603
Total ATIVO	2.720.435	2.945.048	Total PASSIVO e PL	2.720.435	2.945.048



ANEXO II – DRE 1T18

(em milhares de Reais)					
	1T18	% RL	1T17	% RL	18 x 17
Receita líquida de vendas	1.041.360	100,0%	1.006.327	100,0%	3,5%
Custos dos produtos vendidos	(973.927)	-93,5%	(880.827)	-87,5%	10,6%
Lucro bruto	67.433	6,5%	125.500	12,5%	-46,3%
Receitas (despesas) operacionais	(107.091)	-10,3%	(94.199)	-9,4%	13,7%
Com vendas	(78.461)	-7,5%	(70.732)	-7,0%	10,9%
Gerais e administrativas	(28.418)	-2,7%	(23.716)	-2,4%	19,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(212)	0,0%	249	0,0%	-185,1%
Lucro Operacional	(39.658)	-3,8%	31.301	3,1%	-226,7%
Receitas (despesas) financeiras	(34.036)	-3,3%	(21.925)	-2,2%	55,2%
Receitas Financeiras	43.127	4,1%	38.338	3,8%	12,5%
Despesas financeiras	(72.522)	-7,0%	(104.901)	-10,4%	-30,9%
Variação cambial, líquida	(4.641)	-0,4%	44.638	4,4%	-110,4%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(73.694)	-7,1%	9.376	0,9%	-886,0%
Imposto de renda e contribuição social	26.945	2,6%	(2.385)	-0,2%	1229,8%
Exercício Corrente	-	0,0%	(2.445)	-0,2%	-100,0%
Diferido	26.945	2,6%	60	0,0%	44636,2%
Lucro líquido do período	(46.749)	-4,5%	6.991	0,7%	-768,7%
EBITDA	(28.053)	-2,7%	44.790	4,5%	-162,6%
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	(39.658)	-3,8%	31.301	3,1%	-226,7%
Depreciação e Amortização	11.605	1,1%	13.489	1,3%	-14,0%



EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Fertilizantes Heringer S.A. ("Heringer" ou "Companhia"), com sede no município de Viana no Espírito Santo, tem como atividade preponderante a industrialização e a comercialização de fertilizantes.

A Companhia possui atualmente 19 unidades de mistura, distribuídas nas regiões Sudeste, Centro-Oeste, Sul e Nordeste do Brasil, e 2 escritórios comerciais situados na Bahia e em Goiás. Ressaltando ainda que, no Paraná, além de uma unidade de mistura, a Companhia possui também uma unidade de produção de ácido sulfúrico e uma unidade de produção de Super Fosfato Simples ("SSP").

As ações ordinárias de emissão da Companhia são negociadas no segmento especial da BM&FBOVESPA, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação FHER3.

Aprovação das demonstrações financeiras

A apresentação das informações trimestrais - ITR foi aprovada e autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de maio de 2018, para divulgação em 14 de maio de 2018.

2 Base de preparação

As informações trimestrais – ITR foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.1. Situação econômica e financeira da Companhia

Em 31 de março de 2018, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 1.085.440, prejuízo do período e prejuízo acumulado nos montantes de R\$ 46.749 e R\$ 514.784, respectivamente.

Com a expectativa de crescimento do PIB em torno de 2,8% (estimativa da Administração com base no Boletim Focus - – não auditado) para 2018, a Companhia também trabalha com incremento real de seu faturamento. Com os cortes de despesas efetuados em 2016 e investimento na melhora de rede de vendas de produtos diferenciados em 2017, a Companhia espera atingir um resultado operacional superior ao verificado em 2017 e em linha com os seus patamares históricos, apesar dos desafios impostos ao capital de giro em virtude da alta verificada nos preços em dólares das matérias primas de fertilizantes em relação ao último ano e também dos riscos advindos de um ano eleitoral para Presidência da República. Também, como executado em 2017, o volume de CAPEX deverá manter-se baixo sem prejuízo às operações.

A Companhia conta com linhas de créditos com diversas instituições financeiras e com fornecedores, partes das quais não foram utilizados no período findo em 31 de março de 2018 ou foram renovadas até a data da apresentação dessas demonstrações financeiras. A administração da Companhia entende que as linhas de créditos e a geração de recursos durante o ano em curso são suficientes para manutenção do negócio da Companhia.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Além disso, com a melhoria do cenário econômico local bem como as expectativas da colheita para a safra de grãos, com reflexo no crescimento da demanda de fertilizantes de cerca de 2% (estimativa da administração – não auditado) para o ano de 2018, a Companhia deverá voltar à sua geração de recursos históricos para a redução do nível de alavancagem também através do incremento das entregas de produtos especiais, com maior valor agregado, alicerçando um crescimento mais rentável para os períodos subsequentes.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais - ITR são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2017.

Normas, alterações e interpretações de normas

No trimestre findo em 31 de março de 2018, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas, além daquelas divulgadas na Nota 2.2.7 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

2.2.1. Pronunciamentos aplicados pela primeira vez em 2018

A Companhia aplicou pela primeira vez determinadas alterações às normas, em vigor para exercício iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018. A natureza e o impacto de cada uma das novas normas e alterações são descritos a seguir:

IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros": aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

Até 31 de dezembro de 2017 a classificação dos instrumentos financeiros da Companhia poderia ser feita entre as seguintes categorias: i) Ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado; ii) Investimentos mantidos até o vencimento; iii) Empréstimos e recebíveis; e iv) Ativos financeiros disponíveis para venda.

Com o advento do CPC-48 - Instrumentos financeiros, vigente a partir de 1 de janeiro de 2018, a classificação passou a ser admitida em três diferentes categorias, quais sejam: i) Custo amortizado; ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou iii) Valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia efetuou uma avaliação dos impactos das mudanças da norma, e concluiu que seus ativos financeiros, anteriormente classificados como empréstimos e recebíveis, passaram a ser classificados nas seguintes categorias:

	Classificação	
	Até 31 de dezembro de 2017	A partir de 1º de janeiro de 2018
Ativos, conforme balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado (**)
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	(*)
Outros ativos, excluindo adiantamentos realizados	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado (**)
Depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado (**)
Instrumentos financeiros derivativos	Instrumentos financeiros derivativos, mensurados ao valor justo por meio do resultado	Instrumentos financeiros derivativos, mensurados ao valor justo por meio do resultado (***)

(*) a Companhia tem como prática a negociação de parte de seus Contas a receber de cliente com instituições financeiras por meio de antecipação dos saldos desses contas a receber ("FIDC"). Nesses casos, a Companhia não desreconhece o ativo financeiro, pois, há o direito de regresso por parte da instituição financeira. Para esses títulos os saldos são classificados como ativos financeiros ao valor justos por meio do resultado. Os demais contas a receber de clientes são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado.

(**) sob o ponto de vista prático, não houve qualquer impacto na mensuração desses ativos financeiros decorrente desta alteração, uma vez que seus ativos financeiros anteriormente classificados como empréstimos e recebíveis já estavam registrados ao custo amortizado.

(***) não há impacto na classificação e/ou mensuração.

O impacto na adoção inicial do IFRS 9 / CPC-48 - Instrumentos financeiros, decorre somente da mudança de mensuração dos FIDCs em aberto em 1º de janeiro de 2018, sendo o ajuste registrado no saldo de abertura de R\$ 5.829 líquido dos tributos diferidos. A Companhia optou por não reapresentar os saldos anteriores e o ajuste foi registrado como redução do patrimônio líquido de 1º de janeiro de 2018 na rubrica de prejuízos acumulados.

Não é esperado impacto na classificação e mensuração de Passivos Financeiros, uma vez que a nova norma somente afeta os passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, classificação essa não adotada pela Companhia.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No que se refere ao novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, a Companhia revisitou seu critério de reconhecimento de provisões para *impairment* de seus ativos financeiros, principalmente aqueles relacionados às vendas e aos contas a receber de clientes, passando de um modelo de avaliação das perdas incorridas para o modelo de avaliação de perdas esperadas e perdas incorridas. Esta avaliação foi feita com base nas perdas reais observadas nos últimos 9 anos, e como resultado desta adoção, nenhum ajuste material foi identificado pela Companhia.

IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes": essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios.

A Companhia efetuou uma avaliação dos efeitos da aplicação inicial da norma, incluindo o modelo de cinco passos: i) identificar o contrato; ii) identificar as obrigações de desempenho descritas no contrato; iii) determinar o preço de transação; iv) alocar o preço de transação; e v) reconhecer a receita. Como resultado desta avaliação, a Companhia não identificou nenhum ajuste relevante em suas demonstrações financeiras.

A administração adotou as novas regras a partir de 1º de janeiro de 2018, adotando o método retrospectivo modificado, isto é, sem a reapresentação das cifras comparativas do ano anterior.

2.2.2. Reapresentação das cifras comparativas

Para adequação à forma de apresentação das demonstrações financeiras, durante o período findo em 31 de março de 2018, apenas os valores de Depósitos Judiciais vinculados à Provisão para Contingências, originalmente registrados no grupo de Depósitos Judiciais, no montante de R\$ 5.935 em 31 de março de 2017, foram reclassificados para o grupo Provisão para Contingências. A reclassificação impactou também o fluxo de caixa no montante de R\$ 406 no período de três meses findo em 31 de março de 2017, nas rubricas de Depósitos Judiciais e Provisão (reversão) para Contingências, líquidas, nas atividades operacionais. Não houve impactos nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, do Resultado, do Resultado Abrangente e do Valor Adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Adicionalmente, a administração identificou a necessidade de reclassificar a demonstração do fluxo de caixa, pela apresentação da movimentação dos fluxos de contratação e pagamento de principal de empréstimos e financiamentos originalmente apresentados na demonstração do fluxo de caixa em 31 de março de 2017. As referidas correções não geraram impactos nos saldos do Balanço Patrimonial, nas Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Valor Adicionado para período de três meses findo naquela data.

	<u>Como anteriormente apresentado</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Reapresentado</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Contratação de empréstimos e financiamentos	588.333	(220.939)	367.394
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(521.693)	220.939	(300.754)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	<u>66.640</u>	<u>-</u>	<u>66.640</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, este último considerado pela Companhia como uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que estão representados por aplicações financeiras em CDB (Certificados de Depósito Bancário) e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra pela instituição financeira), os quais são resgatáveis, sem penalizações, em prazo inferior a 90 dias da data das contratações.

	<u>Taxa média</u>	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Caixa e recursos em conta corrente		50.482	55.255
Aplicações financeiras			
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	(i) 79,0% do CDI	<u>29.915</u>	<u>11.595</u>
		<u>80.397</u>	<u>66.850</u>

(i) Essas aplicações foram contratadas junto a instituições de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI), com liquidez imediata.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é estabelecida a partir das médias históricas das perdas registradas pela Companhia, e, no mínimo trimestralmente são analisados se existem evidências objetivas de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos por seus clientes. A avaliação da existência de evidências é baseada na análise individualizada dos clientes em atraso, considerando a sua capacidade de pagamento, as garantias oferecidas e a avaliação de advogados e empresas especializadas em cobranças.

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Contas a receber no país	491.678	484.403
Contas a receber no exterior	385	1.961
Ajuste a valor justo - subcarteira negociada	(6.650)	(5.829)
Ajuste a valor presente	(3.650)	(4.463)
	<u>481.763</u>	<u>476.072</u>
Perda estimada e incorrida com créditos de liquidação duvidosa	(41.254)	(38.365)
	<u>440.509</u>	<u>437.707</u>
Circulante	(440.332)	(437.688)
Não circulante	<u>177</u>	<u>19</u>

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o ajuste a valor presente foi calculado, tomando como base todas as operações de venda com prazo superior a 30 dias, com juros nominais das transações de 1,50% (1,50% em 31 de dezembro 2017) ao mês, através do método do fluxo de caixa descontado. A realização do ajuste a valor presente é registrada no resultado do período, na rubrica "Receitas Financeiras".

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, foi calculado o valor justo sobre a subcarteira negociada das contas a receber de clientes, considerando a taxa de juros efetiva dos títulos negociados.

Os saldos de contas a receber no exterior estão denominados em dólares norte-americanos.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 31 de março de 2018 e de 2017 e 31 de dezembro de 2017, nenhum dos clientes da Companhia representava mais do que 10% das receitas totais e ou dos saldos a receber.

Os valores justos das contas a receber de clientes se aproximam dos valores contábeis em 31 de março de 2018 e de 2017.

Em 31 de março de 2018, as contas a receber de clientes no valor de R\$ 87.545 (R\$51.062 em 31 de dezembro de 2017) encontram-se vencidas e não provisionados, pois se referem a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente, não existindo, dessa forma, expectativa de perdas sobre esses valores, ou para os quais a Companhia possui garantias reais. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Até três meses	39.415	1.653
De três a seis meses	1.463	843
Mais de seis meses	46.667	48.566
	<u>87.545</u>	<u>51.062</u>

Em 31 de março de 2018, a Companhia possui provisão para perda estimada e ou incorrida com créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$41.254 (R\$38.365 em 31 de dezembro de 2017), cuja análise de vencimentos está apresentada abaixo:

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
A vencer	1.073	
Até seis meses	839	238
Mais de seis meses	39.342	38.127
	<u>41.254</u>	<u>38.365</u>

Durante os períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, as movimentações da provisão para perda estimada e ou incorrida com créditos de liquidação duvidosa foram como segue:

	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Saldo inicial	38.365	33.983
Perdas estimadas no período	3.221	2.261
Reversão de perdas estimadas	(332)	(1.595)
Saldo final	<u>41.254</u>	<u>34.649</u>

Em 31 de março de 2018, o adiantamento de clientes no montante de R\$ 184.423 (R\$205.052 em 31 de dezembro de 2017) decorre de antecipações efetuadas por clientes.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: (i) matérias-primas e embalagens - custo médio das compras, usando-se o método da média ponderada móvel; e (ii) custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração - compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas, sempre considerando a capacidade operacional normal.

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Matérias-primas e embalagens	424.624	669.736
Importações em andamento	72.619	67.235
Adiantamentos a fornecedores	23.442	24.846
Almoxarifado	11.202	11.816
Provisão para perda de estoque	(3.303)	-
Provisão para ajuste a valor de mercado (i)	-	(3.608)
	528.584	770.025

(i) Refere-se à provisão para resíduos de matérias-primas, cujo custo médio em estoque estava superior ao valor de realização.

Em 31 de março de 2018, alguns itens de matérias-primas, 23% da rubrica, estavam dados em garantia de operações com bancos e fornecedores (15% em 31 de dezembro de 2017).

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custos dos produtos vendidos" totalizou R\$ 909.192 (2017 – R\$ 825.967) nota 19.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Tributos a recuperar

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS (i)	244.859	265.579
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS (ii)	93.837	95.266
Programa de Integração Social - PIS (i)	63.694	66.262
IRRF sobre instrumentos financeiros derivativos	311	1.508
Outros	<u>814</u>	<u>814</u>
	403.515	429.429
Circulante	<u>(155.294)</u>	<u>(158.859)</u>
Não circulante	<u>248.221</u>	<u>270.570</u>

(i) Serão recuperados parte nas operações da Companhia e parte por meio de pedidos de restituição, no valor total original de R\$293.500, protocolados na Receita Federal do Brasil entre agosto de 2009 e março de 2018, bem como por meio de pedidos de compensação com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, com expectativa de recuperação até 2021.

(ii) Serão utilizados na aquisição de ativo imobilizado e insumos para produção, além da utilização nas operações normais da Companhia. A Companhia possui, em 31 de março de 2018, aprovação para transferências de créditos junto à autoridade estadual de São Paulo no montante de R\$517 e de Minas Gerais no montante de R\$28.891, e está em processo de aprovação para transferência de créditos junto à autoridades estadual de São Paulo no montante de R\$14.351.

Em 29 de março de 2018, a União Federal promoveu o depósito do montante de R\$32,7 milhões, relativo a parte dos pedidos de restituição de COFINS.

7. Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são também reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros.

Dados a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (CSLL) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável,

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

incluindo saldo de prejuízos fiscais e bases negativas da CSLL, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais e bases negativas da CSLL não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social a recuperar

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Imposto de renda a recuperar	210.263	199.152
Contribuição social a recuperar	31.365	28.221
	<u>241.628</u>	<u>227.373</u>
Circulante	(25.818)	(15.524)
Não circulante	<u>215.810</u>	<u>211.849</u>

Os saldos decorrem de antecipações realizadas por meio de Perdcomps – Pedidos de Ressarcimento de Pis e Cofins, e também IR fonte sobre rendas de aplicações financeiras e ganhos com instrumentos financeiros derivativos.

Serão recuperados parte nas operações da Companhia e parte por meio de pedidos de restituição, no valor total corrigido pela Selic de R\$157.271, protocolados na Receita Federal do Brasil entre abril de 2009 e março de 2018, bem como por meio de pedidos de compensação com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Em 31 de março de 2018 e de 2017, os saldos de ativos e passivos fiscais diferidos estavam compostos como segue:

	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Ativo:		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	278.797	260.124
Diferenças temporárias:		
Provisão para comissões sobre vendas	3.371	3.633
Provisão para contingências	15.231	11.113
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.560	1.911
Ajuste a valor presente	1.975	2.195
Ajuste a valor justo	2.261	-
Provisão para perda sobre estoques e ajuste ao valor de mercado	1.123	1.227
Provisão para perdas na realização de bens destinados à venda	188	188
Perda não realizada com instrumentos financeiros derivativos	402	274
Outras diferenças temporárias	<u>5.764</u>	<u>5.933</u>
	<u>311.672</u>	<u>286.598</u>
Passivo:		
Ganho não realizado com instrumentos financeiros derivativos	(1.228)	(1.825)
Ajuste a valor presente	(2.634)	(3.825)
Imobilizado - custo atribuído (i)	(25.452)	(25.617)
Outras	<u>(4.516)</u>	<u>(4.434)</u>
	<u>(33.830)</u>	<u>(35.701)</u>
Líquido	<u>277.842</u>	<u>250.897</u>

(i) Refere-se aos tributos diferidos passivo calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do Pronunciamento Técnico - CPC 27 – Ativo Imobilizado.

O valor recuperável dos tributos diferidos ativos utilizam projeções de lucros tributários futuros, a Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos seguintes exercícios sociais:

<u>Ano</u>	
2018	8.517
2019	16.455
2020	21.292
2021	27.408
2022	32.626
2023	36.565
2024	38.952
2025	41.214
2026	44.249
2027	<u>44.394</u>
	<u>311.672</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(73.694)	9.376
Alíquota nominal dos tributos	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	25.056	(3.188)
Efeitos das exclusões permanentes no cálculo dos tributos:		
Benefícios fiscais e subvenções	472	928
Outras	<u>1.417</u>	<u>(125)</u>
	<u>26.945</u>	<u>(2.385)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado:		
Corrente	-	(2.445)
Diferido	<u>26.945</u>	<u>60</u>
	<u>26.945</u>	<u>(2.385)</u>
Alíquota efetiva dos tributos	37%	25%

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2017	<u>217.729</u>	<u>(34.080)</u>	<u>183.649</u>
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	166	166
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	562	528	1.090
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	<u>(1.196)</u>	<u>-</u>	<u>(1.196)</u>
Saldo em 31 de março de 2017	<u>217.095</u>	<u>(33.386)</u>	<u>183.709</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2018	286.598	(35.701)	250.897
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	165	165
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	6.401	1.706	8.107
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	<u>18.673</u>	<u>-</u>	<u>18.673</u>
Saldo em 31 de março de 2018	<u>311.672</u>	<u>(33.830)</u>	<u>277.842</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Instrumentos financeiros derivativos

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos representados por contratos “NDFs” e “swaps” são resumidos a seguir:

	Valor de referência (nacional)		Valor justo líquido		Curva do instrumento		Perdas incorridos no período	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017
Posição líquida	484.598	400.337	2.428	4.561	2.527	4.618	(6.064)	(30.491)

Os ganhos e as perdas com as operações com derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado do período, considerando-se o valor justo desses instrumentos (Notas 21 e 23).

(a) Descrição dos contratos

Em 31 de março de 2018, a Companhia detinha contratos derivativos de “swaps” no valor nominal de R\$ 2.393 (R\$2.281 em 31 de dezembro de 2017) com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial sobre seu passivo cambial. A Companhia tem o direito de receber variação cambial do dólar norte-americano mais 7,72% ao ano. A Companhia também detinha contratos derivativos de “NDFs” no valor nominal total de R\$ 482.205 (R\$398.056 em 31 de dezembro de 2017) com a taxa de câmbio a termo de R\$ 3,30 para cada USD1,00, com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial sobre seu passivo cambial.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Vencimento dos contratos de “swaps” e NDF’s

Em 31 de março de 2018, os contratos derivativos descritos anteriormente possuem as seguintes datas de vencimentos:

	Dólares americanos (US\$)	Em Reais
Em 1 mês	41.663	138.480
De 1 a 2 meses	49.960	166.057
De 3 a 4 meses	35.108	116.692
De 5 a 6 meses	14.691	48.830
De 7 a 8 meses	4.374	14.539
	<u>145.796</u>	<u>484.598</u>

9. Outros Ativos

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Créditos e precatórios em garantia (i)	140.776	140.776
Outros	<u>40.796</u>	<u>46.797</u>
	181.572	187.573
Circulante	<u>(162.517)</u>	<u>(167.032)</u>
Não circulante	<u>19.055</u>	<u>20.541</u>

- (i) Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários (“precatório”) decorrentes de indébito tributário federal. Foi solicitado, deferido e transitado em julgado pela Vara Federal a substituição do polo ativo à Heringer. Em 20 de junho de 2016, a Justiça Federal expediu “Requisição de Pagamento” à Heringer, para o qual a expectativa de recebimento deste por parte da Companhia era o final do exercício de 2017.

Em 8 de novembro de 2016, a Companhia realizou operação de cessão de crédito do “precatório” com instituição financeira, com opção de recompra até a data do vencimento do contrato. Nessa operação a Companhia era garantidora do valor do crédito cedido atualizado conforme acordo celebrado e registrado em Cartório, em caso de não pagamento por parte da União Federal.

Em 1º de agosto de 2017, o montante de R\$ 142.005, relativo ao precatório foi pago pela União Federal à Heringer, diretamente na conta da Companhia na instituição financeira para a qual o crédito estava cedido. Conforme previsto em contrato, a Companhia tem a opção de recompra do crédito, ainda que depois de liquidado, junto a instituição financeira que estruturou a operação. Nesse sentido, a administração realizou a baixa dos créditos tributários a receber e registrou um contas a receber da instituição financeira na rubrica de “Outros ativos”.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As circunstâncias em que a apropriação do crédito foi efetuada pela instituição financeira e as opções de recompra da transação estão em discussão em Câmara Arbitral. Em caso de perda, o passivo em aberto junto à instituição financeira, no valor de R\$ 120.903 (Nota 14), será considerado liquidado pela compensação desse recebível e a diferença será reconhecida como perda, além das custas processuais. Os advogados da Companhia e os administradores entendem que o direito de recompra é líquido e certo e, portanto, classificam a chance de êxito na Câmara Arbitral como provável.

10. Partes relacionadas

A Fertilizantes Heringer S.A. é controlada pela Heringer Participações Ltda., que detém 51,48% das ações da Companhia; A OCP International Coöperatieve U.A. (OCP) detém 10% das ações, a PCS Sales (Canada) INC. (PCS) detém 9,5% das ações, a Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Commodities (Concórdia) detém 5,25% e os 23,77% remanescentes das ações são detidos por diversos investidores, não havendo nenhum deles detendo mais de 5% de participação.

(a) Transações e saldos

As transações realizadas entre a Companhia e partes relacionadas e suas controladas referem-se a operações mercantis, incluindo o arrendamento de uma propriedade e outras operações, e estão resumidas a seguir:

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Ativo		
Contas a receber (i)		
Dalton Dias Heringer	114	117
Paulo de Araujo Rodrigues	88	-
Pedro Augusto Lombardi Ferreira	-	1
	<u>202</u>	<u>118</u>
	<u>202</u>	<u>118</u>

(i) Decorrem de vendas de produtos da Companhia, celebradas no curso normal dos seus negócios e estão registradas na rubrica contas a receber de clientes do balanço patrimonial.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Passivo		
Contas a pagar (i)		
OCP	199.888	210.443
OCP Fertilizantes Ltda	-	6.445
SAFTCO	-	24.395
Canpotex Limited	<u>34.414</u>	<u>33.336</u>
	<u>234.302</u>	<u>274.619</u>
Empréstimos – mútuo (ii)		
Dalton Dias Heringer	34.042	33.388
Dalton Carlos Heringer	6.794	6.663
Juliana Heringer Rezende	5.836	5.724
Eny de Miranda Heringer	<u>6.808</u>	<u>6.678</u>
	<u>53.480</u>	<u>52.453</u>
	<u>287.782</u>	<u>327.072</u>

(i) Decorrem de compras de insumos, celebradas no curso normal dos seus negócios e estão registradas na rubrica fornecedores do balanço patrimonial.

(ii) Os empréstimos (mútuos) a pagar para partes relacionadas estão registrados na rubrica “empréstimos e financiamentos” do balanço patrimonial.

	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Resultado		
Receita de vendas		
Dalton Dias Heringer (i)	652	251
Paulo de Araujo Rodrigues	<u>277</u>	<u>4</u>
	<u>929</u>	<u>255</u>
Custo dos produtos vendidos		
Dalton Dias Heringer (i)	(519)	(894)
Paulo de Araujo Rodrigues	<u>(250)</u>	<u>(3)</u>
	<u>(769)</u>	<u>(897)</u>

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Resultado		
Outras receitas operacionais		
OCP (ii)	-	5
JFC V-Jorf Fert.Company (ii)	-	523
Dalton Dias Heringer	<u>6</u>	<u>6</u>
	<u>6</u>	<u>534</u>
 Despesas Financeiras		
Juros – Empréstimos - Mútuo	<u>(1.026)</u>	<u>(1.676)</u>
	<u>(1.026)</u>	<u>(1.676)</u>
 Compras		
OCP	54.591	35.966
OCP Fertilizantes Ltda	2.986	-
JFC V-Jorf Fert.Company	36	41.066
Canpotex Limited	<u>273</u>	<u>33.130</u>
	<u>57.886</u>	<u>110.162</u>

(i) São decorrentes da venda de subprodutos originados no processo produtivo.

(ii) Bonificações por performance.

Durante o primeiro trimestre de 2015, a Companhia assinou junto aos atuais acionistas OCP e PCS contratos para compra de fertilizantes fosfatados e fertilizantes potássicos, respectivamente, cuja vigência é de 10 anos (renováveis por mais cinco anos). O contrato com a OCP prevê o volume mínimo de 320 mil toneladas por ano.

Em dezembro de 2016, a Companhia aprovou o aditamento ao Contrato com a Canpotex (controlada da PCS), por meio do qual a Companhia e a Canpotex acordam determinados prazos de pagamento referentes ao fornecimento de produtos e determinam juros remuneratórios. A Companhia também aprovou a celebração de Contrato com a OCP, por meio do qual a Companhia obtém linha de crédito, relacionada ao contrato comercial de fornecimento de compra e venda de fertilizantes fosfatados bem como determina juros remuneratórios. Por esses contratos há garantias prestadas em relação a contas a pagar envolvendo partes relacionadas (Nota 11).

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

Nos períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017, o total da remuneração do pessoal chave da administração foi como segue:

	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de março de 2017</u>
Salários e encargos	990	1.081
Honorários dos administradores	695	695
Plano de previdência privada	81	94
Outros	<u>32</u>	<u>30</u>
	<u>1.798</u>	<u>1.900</u>

11. Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, edificações e máquinas e equipamentos na data de transição para IFRS/CPCs. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas apresentadas abaixo. Terrenos não são depreciados.

	<u>Taxas de depreciação - % ao ano</u>	
	<u>Nominal</u>	<u>Média ponderada</u>
Edifícios e construções	De 1,5 a 25	3,01
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	De 4 a 50	11,66
Outros	De 10 a 25	18,25

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada período, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

No período findo em 31 de março de 2018, não foram adquiridos imobilizados (R\$7.708 no período findo em 31 de dezembro de 2017) com créditos de ICMS.

Alguns itens do imobilizado, no montante de R\$300.137 em março de 2018 (R\$273.539 em 31 de dezembro de 2017), estão dados em garantia de operações com fornecedores, inclusive partes relacionadas, e de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos e instalações industriais	Outros	Imobilizações em andamento (i)	Adiantamento a fornecedor	Total
Em 1º de janeiro de 2017	66.340	302.902	140.627	11.596	27.663	30	549.158
Aquisições	-	42	92	709	3.177	1.737	5.757
Baixas	-	(94)	(595)	(40)	-	(113)	(842)
Depreciação	-	(2.688)	(9.768)	(941)	-	-	(13.397)
Transferências	-	2.351	1.406	-	(3.757)	-	-
Em 31 de março de 2017	66.340	302.513	131.762	11.324	27.083	1.654	540.676
Em 1º de janeiro de 2018	66.340	303.214	94.213	10.462	27.278	6.059	507.566
Aquisições	-	-	124	819	3.918	-	4.861
Baixas	-	-	(98)	(144)	(278)	-	(520)
Depreciação	-	(2.696)	(7.966)	(877)	-	-	(11.539)
Transferências	-	316	1.679	165	(2.160)	-	-
Em 31 de março de 2018	66.340	300.834	87.952	10.425	28.758	6.059	500.368
Saldo em 31 de dezembro de 2017	66.340	370.424	320.933	32.362	27.278	6.059	823.396
Custo	-	(67.210)	(226.720)	(21.900)	-	-	(315.830)
Depreciação	66.340	303.214	94.213	10.462	27.278	6.059	507.566
Saldo em 31 de março de 2018	66.340	370.740	321.559	32.613	28.758	6.059	826.069
Custo	-	(69.906)	(233.607)	(22.188)	-	-	(325.701)
Depreciação	66.340	300.834	87.952	10.425	28.758	6.059	500.368
Valor residual líquido	-	-	(96)	(144)	(278)	-	(518)
Baixas	-	-	(1.175)	(732)	(278)	-	(2.185)
- Custo	-	-	1.079	588	-	-	1.667
- Depreciação	-	-	-	-	-	-	-

(i) Em 31 de março de 2018, as imobilizações em andamento referem-se, substancialmente à: (a) adequação nas unidades de Paranaguá – PR; (b) construção de galpão para produtos especiais na unidade de Rio Grande – RS; (c) adequação na unidade de Porto Alegre – RS, e (d) implantação de novo equipamento na unidade de Ourinhos - SP. Para conclusão dessas obras, a Companhia possui compromissos já firmados com empreiteiros e outros fornecedores que montam a R\$1.050 (R\$3.780 em 31 de dezembro de 2017). Tais compromissos serão pagos com recursos próprios e com recursos obtidos com substituições financeiras.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Contas a pagar no país	185.705	205.545
Contas a pagar no exterior (i)	<u>722.567</u>	<u>824.291</u>
	<u>908.272</u>	<u>1.029.836</u>

(i) A Companhia efetua a maior parte das compras de matérias-primas de fornecedores no exterior. Esses títulos estão denominados, substancialmente, em dólares norte-americanos (Nota 24 (b)).

O ajuste a valor presente no valor de R\$7.748 (R\$11.250 em 31 de dezembro de 2017) foi calculado tomando como base todas as operações de compra com fornecedores, nacionais e no exterior, com prazo superior a 30 dias e juros nominais variáveis acordados com cada fornecedor, utilizando o método de fluxo de caixa descontado.

13. Operações de “Forfait”

A Companhia possui contratos firmados com bancos para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada “forfait”. Nessas transações os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para os bancos que, por sua vez, passam a ser credores da operação. Essa forma de operação não altera significativamente preços e demais condições estabelecidas com os fornecedores da Companhia. Considerando as características de tais transações e cientes do Ofício Circular CVM nº 01/2018 de 10 de janeiro de 2018, a Companhia apresenta os montantes dessas transações em rubrica específica no passivo circulante. Os prazos e condições estão apresentados abaixo.

	<u>Taxa de juros</u>	<u>Prazo médio</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Forfait US\$ 45.313 mil (US\$55.149 mil em 31 de dezembro de 2017)	VC + 5,64% a.a	180 dias	150.610	182.434

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são passivos financeiros e são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Subsequentemente, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e custos de transação não amortizados proporcionais ao período incorrido, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os valores contábeis e valor justo dos empréstimos e financiamentos estão descritos na Nota 23.

Em 31 de março de 2018, a Companhia não possuía nenhum contrato com cláusula restritiva financeira.

	<u>Taxa de juros contratual</u>	<u>Taxa de juros efetiva</u>	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamentos de importação (i)				
Fixo US\$ 184.615 (US\$196.578 em 31 de dezembro de 2017)	VC + 4,03 % a.a.	VC + 7,25 % a.a.	613.623	650.279
<u>Moeda nacional</u>				
Capital de giro (ii)	291,34% do DI a.a.	291,34% do DI a.a.	498.752	461.188
Finame	6,0% a.a.	6,0% a.a.	3.334	3.803
Operações de Crédito Rural (iii)	11,0% a.a.	11,0% a.a.	9.522	5.643
Outras obrigações	VC+Libor+3,0% a.a.	VC+Libor+3,0% a.a.	4.788	8.363
BNDES	169,0% do DI a.a.	169,0% do DI a.a.	50.646	48.698
Mútuo	9,0% a.a.	9,0% a.a.	53.479	52.453
			<u>1.234.144</u>	<u>1.230.427</u>
Circulante			<u>(1.145.750)</u>	<u>(1.127.117)</u>
Não circulante			<u>88.394</u>	<u>103.310</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo, seguem informações adicionais sobre as modalidades dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia:

i) Financiamentos de importação

Financiamentos contratados junto a instituições financeiras para financiar a importação de matérias-primas. O prazo de pagamento é de até 360 dias da data de conhecimento de embarque das matérias-primas no exterior ou da data do desembolso da operação (prazo médio em 31 de março de 2018 de 180 dias). Em 31 de março de 2018, 25,2% (22,1% em 31 de dezembro de 2017) do montante financiado está garantido por recebíveis da Companhia, entretanto, o saldo remanescente não possui garantias.

ii) Capital de giro

Refere-se à operação de empréstimos com instituições financeiras, sendo que, em 31 de março de 2018, 90% do saldo tem vencimento em 2018 e 10% vencimento até 2020. Em 31 de março de 2018, 12% (15% em 31 de dezembro de 2017) do montante de capital de giro estão garantidos por recebíveis, 40% das operações de FIDC, 6% estão garantidos por imóveis rurais do grupo de controle e o saldo remanescente não possui garantias.

iii) Operações de crédito rural

A Companhia mantém contratos com instituições financeiras relativos a operações de crédito rural (vendas à vista com financiamento de instituições financeiras direto para o comprador com garantia da Companhia), efetuadas com seus clientes preferenciais e consignadas no balanço patrimonial em contas de passivo por ser a Companhia garantidora dessas operações. Do total de R\$ 5.781 de operações de crédito rural em 31 de março de 2018, 100% estavam cobertos por seguro de crédito, para eventuais perdas.

iv) Análise de vencimento dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
2018	925.163	1.127.117
2019	273.940	68.471
2020	15.773	15.677
2021 em diante	<u>19.268</u>	<u>19.162</u>
	<u>1.234.144</u>	<u>1.230.427</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

v) Movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos

	Financiamento de importação	Capital de Giro	Capital de giro nacional	Finame	Crédito Rural	Outras obrigações	BNDES	Mútuo	Total
Em 1º de janeiro de 2017	585.081	25.645	325.911	5.973	18.713	15.211	30.133	46.602	1.053.269
Captações	348.682	-	364.306	-	2.999	89	-	-	716.076
(-) Pagamento de principal, incluindo variação cambial realizada	(353.093)	(24.317)	(274.619)	(492)	-	(203)	(1.124)	-	(653.848)
(-) Pagamento de juros	(9.814)	(433)	(17.346)	(82)	-	-	(579)	-	(28.254)
Provisão de juros	4.657	(895)	11.811	82	-	-	1.020	1.676	18.351
Variação cambial não realizada	3.625	-	-	-	-	-	-	-	3.625
Em 31 de março de 2017	579.138	-	410.063	5.481	21.712	15.097	29.450	48.278	1.109.219
Em 1º de janeiro de 2018	650.279	-	461.188	3.803	9.385	4.621	48.698	52.453	1.230.427
Captações	282.235	-	365.616	-	825	472	3.970	-	653.118
(-) Pagamento de principal, incluindo variação cambial realizada	(319.173)	-	(323.468)	(467)	(688)	(305)	(2.434)	-	(646.535)
(-) Pagamento de juros	(11.298)	-	(15.491)	(52)	-	-	(928)	-	(27.769)
Provisão de juros	5.875	-	10.908	51	-	-	1.338	1.026	19.198
Variação cambial não realizada	5.705	-	-	-	-	-	-	-	5.705
Em 31 de março de 2018	613.623	-	498.753	3.335	9.522	4.788	50.644	53.479	1.234.144

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**15. Contingências**

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de sua atividade. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela avaliação de seus consultores legais.

Em 31 de março de 2018 e de 2017, a provisão para contingências era composta como segue:

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Contingências de naturezas:		
Tributárias e administrativas	787	333
	<u>787</u>	<u>333</u>
Trabalhistas e previdenciárias (a)	42.380	31.216
(-) Depósitos judiciais	<u>(5.773)</u>	<u>(5.851)</u>
	<u>36.607</u>	<u>25.365</u>
Cíveis e ambientais	<u>1.630</u>	<u>1.139</u>
	<u>1.630</u>	<u>1.139</u>
Total da provisão para contingências	44.797	32.688
(-) Depósitos judiciais	<u>(5.773)</u>	<u>(5.851)</u>
	<u><u>39.024</u></u>	<u><u>26.837</u></u>

- (a) As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia e se referem, substancialmente, a pedidos de verbas por ex-funcionários e discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários.

i) Movimentação da provisão para contingências

Nos períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017, a movimentação da provisão para contingências foi como segue:

	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Saldo inicial	32.688	27.530
Adição (reversão) líquida	1.064	(3.439)
Atualização monetária	<u>11.045</u>	<u>5.431</u>
Saldo final	<u>44.797</u>	<u>29.522</u>

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii) Depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Tributários e administrativos	16.287	16.143
Cíveis e ambientais	4.105	4.103
Previdenciários	3.525	3.464
Trabalhistas	7.163	7.288
	<u>31.080</u>	<u>30.998</u>
Classificados como redutores da provisão para contingência	<u>(5.773)</u>	<u>(5.851)</u>
Saldo de Depósitos Judiciais – Ativo Não Circulante	<u>25.307</u>	<u>25.147</u>

iii) Passivos contingentes

A Companhia possui ações de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, administrativa, cível e ambiental, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição demonstrada a seguir:

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Tributárias e administrativas (i)	155.723	149.838
Trabalhistas e previdenciárias (ii)	81.005	102.026
Cíveis e ambientais (iii)	89.041	84.952
	<u>325.769</u>	<u>336.816</u>

Os valores apresentados acima estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC ou, quando aplicável, correspondem aos valores atualizados pelos consultores jurídicos da Companhia.

- (i) As ações tributárias e administrativas referem-se, substancialmente, a discussões envolvendo PIS, COFINS, IRPJ e CSLL no montante de R\$ 131.984 e ICMS, no montante de R\$ 10.207, em decorrências de autuações e discussões de entendimentos divergentes entre as autoridades fiscais e a Companhia. As principais ações encontram-se atualmente na esfera administrativa.
- (ii) As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia e se referem, substancialmente, a pedidos de verbas por ex-funcionários e discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários.
- (iii) As ações cíveis e ambientais estão substancialmente relacionadas à Ação Civil Pública na unidade de Paranaguá e pedidos de indenizações dos moradores das comunidades próximas a fábrica.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

iv) Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos

Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos e, também, foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do polo ativo, decisão esta que, quanto a este ponto, também já transitou em julgado.

O valor incontroverso do crédito no montante de R\$ 138.454, dado em garantia em transação financeira, foi recebido em 1º de agosto de 2017. A Companhia já exerceu a opção de recompra do crédito (Nota 9), junto a instituição financeira que estruturou a operação.

v) Ação Civil Pública na unidade de Paranaguá - PR

Em fevereiro de 2009, os Ministérios Públicos Federal e Estadual do Paraná propuseram Ação Civil Pública em que se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá - PR, e que atualmente encontra-se aguardando decisão final de 1ª Instância (sentença).

Amparada na posição de seus consultores jurídicos, que entendem como remotas as chances de perda no que tange à solicitação dos Ministérios Públicos para demolição das construções e desocupação da área e possíveis as chances de perda da Companhia nos demais itens do processo, nenhuma provisão para perdas foi efetuada sobre os ativos da referida unidade. Em 31 de março de 2018, o valor atualizado da ação era de R\$ 16.513 (R\$16.403 em 31 de dezembro de 2017).

16. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital da Companhia é compreendido integralmente por ações ordinárias, sem valor nominal. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções, quando aplicável, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social até o limite de R\$800.000.

Em 31 de março de 2018 e de 2017, o capital social subscrito e integralizado no valor de R\$585.518 está representado por 53.857.284 ações.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial é composto pelo valor do custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações que foi registrado na data de transição para CPCs e IFRS.

(c) Destinação dos resultados e reservas de lucros - incentivos fiscais

Em 31 de março de 2018, o montante que seria destinado à reserva de lucros - Incentivos fiscais, no valor de R\$3.527, foi utilizado para absorção de prejuízos acumulados. Esses incentivos fiscais são utilizados para absorção de prejuízos acumulados desde 31 de dezembro de 2008.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Até 31 de março de 2018, os montantes anuais de incentivos fiscais que foram utilizados para absorção de prejuízos acumulados, e que, como antes mencionado, deverão ser restaurados como reserva de lucros quando houver lucro disponível, são como segue:

	<u>2008 a 2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>Total</u>
PSDI (i)	179.063	17.970	11.513	2.255	210.801
Desenvolve (ii)	-	3.946	6.271	1.272	11.489
Outros incentivos recebidos (iii)	<u>5.457</u>	<u>1.228</u>	-	-	<u>6.685</u>
	<u>184.520</u>	<u>23.144</u>	<u>17.784</u>	<u>3.527</u>	<u>228.975</u>

Benefício fiscal de redução de ICMS:

- (i) Concedido à Companhia em dezembro de 2003 por participar do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - PSDI - Governo do Estado de Sergipe, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 92% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado na unidade fabril de Rosário do Catete - SE. O programa tem vencimento em 26 de dezembro de 2028.
- (ii) Concedido à Companhia em novembro de 2014 por participar do Programa Desenvolve - Governo do Estado da Bahia, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 90% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado na unidade fabril de Candeias - BA. O programa tem vencimento em 31 de outubro de 2026.
- (iii) Redução de 75% do imposto de renda a recolher, com base no lucro da exploração por período de 10 anos a contar da data da concessão, por força do artigo 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, obtidos da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE e Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM: (a) em 2011 o benefício foi concedido para a unidade de Camaçari - BA e tem duração garantida até 2020; (b) a partir de 2014, o benefício foi concedido para as duas unidades de Rondonópolis - MT e tem duração garantida até 2023; e (c) a partir de 2016 o benefício foi concedido para a unidade de Candeias - BA e tem duração garantida até 2025.

Os benefícios são registrados diretamente no resultado do exercício e posteriormente transferido da conta "Lucros acumulados" para "Reserva de lucros de incentivos fiscais". Essas reservas podem ser utilizadas apenas para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Na hipótese de absorção de prejuízos, o montante absorvido deve ser posteriormente restaurado, na própria conta da reserva, na medida em que houver lucros líquidos disponíveis, de modo a evitar possíveis contingências tributárias, pois essa reserva não pode ser distribuída aos sócios sob pena da perda dos benefícios.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Resultado por ação

A tabela abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017 (em milhares, exceto valores por ação):

	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de março de 2017</u>
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	(46.749)	6.991
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	53.857	53.857
Resultado básico e diluído por ação ordinária – R\$	<u>(0,8680)</u>	<u>0,1298</u>

Nos períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017, não ocorreram transações com ações ordinárias potenciais diluidoras que gerassem diferença entre o resultado básico e o resultado diluído por ação ordinária. Não há diluição de prejuízos.

18. Receita operacional líquida

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando o controle dos produtos são transferidos aos compradores que, na situação específica da Companhia ocorre quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, ou seja, para casos de vendas FOB (“Free on Board”), a receita é reconhecida no momento em que o comprador retira, com transportes próprios, a mercadoria nas unidades da Companhia; para casos de venda CIF (“Cost, Insurance and Freight”), a receita é reconhecida somente após entrega da mercadoria no local estabelecido pelo cliente.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<u>Trimestre findo 31/03/2018</u>	<u>Trimestre findo 31/03/2017</u>
Vendas brutas de produtos	1.060.478	1.024.101
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Devoluções das vendas	(6.192)	(5.428)
Impostos sobre as vendas	(16.453)	(15.474)
Incentivos fiscais ICMS (PSDI)	2.255	2.155
Incentivos fiscais ICMS (Desenvolve)	1.272	973
	<u>1.041.360</u>	<u>1.006.327</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Custo e despesas por natureza

As bonificações decorrentes de compras de matérias-primas, concedidas pelos fornecedores, são reconhecidas como redutora de custos na rubrica “Custo dos produtos vendidos”, no resultado do período, na medida em que a Companhia adquire o direito ao seu recebimento, mediante o atendimento dos volumes de compra e outros parâmetros preestabelecidos.

Os gastos relativos a frete de compras de matérias-primas e materiais auxiliares são apropriados aos custos dos estoques e posteriormente ao custo dos produtos vendidos quando da venda destes. As despesas com frete relacionadas à entrega da mercadoria, bem como as despesas com comissão sobre vendas são registradas como despesas comerciais, quando incorridas.

Demais custos são apurados em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	<u>Trimestre findo</u> <u>31/03/2018</u>	<u>Trimestre findo</u> <u>31/03/2017</u>
Matérias-primas e materiais de produção (i)	909.192	825.967
Despesas com transporte	41.160	36.835
Despesas com pessoal (Nota 22)	55.445	50.165
Despesas comerciais	14.764	15.494
Depreciação e amortização	11.606	13.489
Participação nos resultados (Nota 22)	2.762	2.683
Despesas com publicidade	450	125
Arrendamentos mercantis operacionais	1.609	1.987
Outros gastos	43.818	28.530
	<u>1.080.806</u>	<u>975.275</u>
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos	973.927	880.827
Despesas com vendas	78.461	70.732
Despesas gerais e administrativas	28.418	23.716
	<u>1.080.806</u>	<u>975.275</u>

(i) No período findo em 31 de março de 2018 foram adquiridos insumos no montante de R\$ 815 (R\$ 2.443 em 31 de dezembro de 2017) com créditos de ICMS.

20. Variação cambial, líquida

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado do exercício em “Despesas financeiras, líquidas”.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Trimestre findo 31/03/2018	Trimestre findo 31/03/2017
Varição cambial ativa	49.358	69.144
Varição cambial passiva	(53.999)	(24.506)
	<u>(4.641)</u>	<u>44.638</u>

21. Despesas e receitas financeiras

As receitas (despesas) financeiras com juros são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa de juros efetiva.

As demais receitas (despesas) financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência.

	Trimestre findo 31/03/2018	Trimestre findo 31/03/2017
Despesas financeiras		
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(11.197)	(40.362)
Juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos	(37.624)	(42.002)
Despesas com ajustes a valor presente	(12.959)	(12.023)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(9.008)	(11.104)
Variações monetárias passivas	(1.734)	590
	<u>(72.522)</u>	<u>(104.901)</u>
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	20.861	7.015
Receitas com ajustes a valor presente	15.556	19.023
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	5.133	9.871
Rendimentos sobre aplicações financeiras	165	306
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	1.412	2.123
	<u>43.127</u>	<u>38.338</u>
	<u>(29.395)</u>	<u>(66.563)</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Despesas com empregados

As despesas com empregados estão demonstradas a seguir:

	Trimestre findo 31/03/2018	Trimestre findo 31/03/2017
Ordenados e salários	33.202	30.257
Custos de previdência social	9.143	7.749
Benefícios previstos em Lei	4.133	4.210
Benefícios adicionais (i)	<u>8.967</u>	<u>7.949</u>
	<u>55.445</u>	<u>50.165</u>
Participação nos resultados	<u>2.762</u>	<u>2.683</u>
	<u><u>58.207</u></u>	<u><u>52.848</u></u>

- (i) Assistência médica, seguro de vida, previdência complementar (contribuição definida), pecúlio e alimentação.

23. Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos, incluindo operações de "vendedor" e crédito rural. Adicionalmente, a Companhia também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações com "swaps" e "NDFs".

Segue a composição dos instrumentos financeiros por categoria:

	31 de março de 2018		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	80.397	80.397
Contas a receber de clientes	145.638	294.871	440.509
Outros ativos, excluindo adiantamentos realizados	-	165.300	165.300
Depósitos judiciais	-	25.307	25.307
Dep. Judiciais, redutor da prov. conting.	-	5.773	5.773
Instrumentos financeiros derivativos	<u>3.610</u>	<u>-</u>	<u>3.610</u>
	<u>149.248</u>	<u>571.648</u>	<u>720.896</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

	31 de março de 2018	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	80.397	80.397
Contas a receber de clientes	440.509	440.509
Outros ativos, excluindo adiantamentos realizados	165.300	165.300
Depósitos judiciais	25.307	25.307
Depósitos Judiciais, redutor da provisão para contingência	5.773	5.773
Instrumentos financeiros derivativos	3.610	3.610
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	1.234.144	1.234.144
Fornecedores	908.272	908.272
<i>Forfait</i>	150.610	150.610
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	38.664	38.664
Instrumentos financeiros derivativos	1.182	1.182
31 de dezembro de 2017		
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	66.850	66.850
Contas a receber de clientes	437.707	437.707
Outros ativos, excluindo adiantamentos realizados	177.325	177.325
Depositos judiciais	25.147	25.147
Depósitos Judiciais, redutor da provisão para contingência	5.851	5.851
Instrumentos financeiros derivativos	5.368	5.368
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	1.230.427	1.230.427
Fornecedores	1.029.836	1.029.836
<i>Forfait</i>	182.434	182.434
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	59.684	59.684
Instrumentos financeiros derivativos	807	807

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos empréstimos e financiamentos é estimado através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes. Vide Nota 14 para mais detalhes.
- O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é obtido utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado. Vide Nota 8 para mais detalhes.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Hierarquia de valor justo - Instrumentos financeiros derivativos

	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
	<u>Nível II</u>	<u>Nível II</u>
Ativo avaliado a valor justo	3.610	5.368
Passivo avaliado a valor justo	(1.182)	(807)

Em 31 de março de 2018 e de 2017, não havia outros ativos e passivos avaliados a valor justo.

24. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

(a) Política de gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos para proteger exposições a risco de câmbio.

A Companhia monitora e avalia seus contratos derivativos diariamente e ajusta a estratégia de acordo com as condições de mercado. A Companhia também revisa periodicamente os limites de crédito e a capacidade financeira de seus clientes. Em virtude dessas políticas estabelecidas para os derivativos, a Administração considera improvável a exposição a riscos não mensuráveis.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração e prevê a existência de um Comitê de Política de "Hedge", encarregado do gerenciamento de risco dessas operações, e contam com assessoria externa de empresa especializada. Tal comitê é um órgão técnico e consultivo de funcionamento permanente com o objetivo de auxiliar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas a análises periódicas de medidas de proteção contra variações de taxas de câmbio e de taxas de juros, em análise dos efeitos de tais variações em nossas receitas e despesas. O Comitê de Política de "Hedge" avalia, ainda, a eficácia de nossas medidas de "hedge" adotadas a cada mês e dá recomendações com relação a variações futuras de "hedge".

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que proíbem negociações especulativas e venda a descoberto. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados exclusivamente para proteção de fluxo de caixa.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros no longo prazo, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são pouco afetados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado.

Risco com taxa de câmbio

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano. O risco cambial decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores das operações em moeda estrangeira.

Em 31 de março de 2018 e de 2017, os ativos e passivos em moeda estrangeira, os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais e a exposição líquida ao risco com taxa de câmbio, são resumidos como a seguir:

	Prazos para o impacto financeiro previsto	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Importação em andamento (Nota 5) US\$ 21.848 (US\$20.325 em 31/12/2017)	Até 35 dias	(72.619)	(67.235)
Fornecedores no exterior (Nota 12) US\$ 172.079 (US\$259.483 em 31/12/2017)	Até 342 dias	571.957	858.370
Forfait (Nota 13) US\$ 45.313 (US\$55.149 em 31/12/2017)	Até 192 dias	150.610	182.434
Empréstimos e financiamentos (Nota 14) Financiamentos de importação (Nota 14) US\$ 184.615 (US\$196.578 em 31/12/2017)	Até 238 dias	613.623	650.279
Capital de giro US\$ (US\$0 em 31/12/2017)		-	-
Demais contas a pagar (receber), líquidas US\$ 7.971 ((US\$2.878) em 31/12/2017)	Até 270 dias	<u>26.494</u>	<u>(9.520)</u>
		<u>1.290.065</u>	<u>1.614.328</u>
Instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais (Nota 8) US\$ 145.796 (US\$121.021 em 31/12/2017)	Até 144 dias	<u>(484.598)</u>	<u>(400.338)</u>
Exposição líquida		<u>805.467</u>	<u>1.213.990</u>

Devido à relevância das importações de matérias-primas no contexto das operações da Companhia, a volatilidade da taxa de câmbio representa um risco relevante às suas operações. O não repasse dos impactos de eventual desvalorização do Real, ou o repasse de eventual valorização do Real aos preços de venda pode resultar em reduções significativas das margens de lucro praticadas e conseqüente risco relevante às operações da Companhia. Em um cenário de matérias-primas com preços estáveis em dólar norte-americano no mercado internacional, o estoque da Companhia permite um "hedge" natural para os passivos lastreados em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Visando minimizar os riscos de taxa de câmbio, a Companhia tem participado de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, contratados junto a instituições financeiras, que se destinam a reduzir sua exposição a riscos de mercado e de moeda. Esses instrumentos financeiros referem-se a derivativos que representam compromissos futuros para compra e venda de moedas ou indexados em datas contratualmente especificadas.

O volume da proteção contratado em 31 de março de 2018 e de 2017, é resultado da decisão do Conselho de Administração da Companhia, subsidiado pelo Comitê de Política de "Hedge".

(c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha, de acordo com limites e *ratings* previamente estabelecidos, e contratando operações de derivativos apenas com instituições avaliadas como financeiramente sólidas.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

A qualidade do crédito dos demais ativos financeiros que não estão vencidos e não possuem perdas pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito efetuadas pela empresa Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos (Riskbank), quando houver, ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes:

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo		
Baixo risco para longo prazo	67.040	63.316
Baixo risco para médio prazo	<u>13.357</u>	<u>3.534</u>
	<u>80.397</u>	<u>66.850</u>
Ativos financeiros derivativos		
Baixo risco para longo prazo	<u>3.610</u>	<u>5.368</u>
	<u>3.610</u>	<u>5.368</u>

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas contas a receber.

O risco de crédito decorrente de transações com clientes, devido à pulverização dos clientes, é administrado mediante avaliação individualizada dos clientes da Companhia, considerando seu histórico de adimplência, perspectivas de crescimento da cultura de atuação do cliente e capacidade de pagamento.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas políticas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Diretoria Financeira.

Visando atender às vendas com o prazo da safra de seus clientes, a Companhia utiliza-se de instrumentos financeiros para garantia de liquidez. Esses instrumentos contam com o aval do Conselho de Administração da Companhia, que estão consignados na rubrica “Contas a receber de clientes” e não possuem diferenças relevantes em relação ao seu valor de mercado.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia e os passivos financeiros derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, exceto pelos empréstimos e financiamentos.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 31 de dezembro de 2017				
Empréstimos e financiamentos	1.254.826	66.591	46.611	2.380
Fornecedores	1.064.284	-	-	-
<i>Forfait</i>	182.434	-	-	-
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	59.684	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	807	-	-	-
Em 31 de março de 2018				
Empréstimos e financiamentos	1.251.508	52.632	48.502	-
Fornecedores	908.272	-	-	-
<i>Forfait</i>	150.610	-	-	-
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	38.664	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.182	-	-	-

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros e derivativos

Apresentamos a seguir quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos.

A Administração da Companhia considerou as seguintes premissas para o cenário I - provável:

- Instrumentos com risco cambial - os cenários prováveis consideram a taxa de câmbio de R\$ 3,30/US\$, com base no relatório semanal FOCUS divulgado pelo Banco Central (BC) e a taxa de CDI de 6,39% ao ano, observadas no fechamento de 31 de março de 2018, que no entender da Administração seriam estáveis no próximo trimestre, e os demais cenários foram construídos a partir dessas taxas.
- Instrumentos com risco de taxa de juros - manutenção da taxa em virtude de contexto econômico e disponibilidades ofertadas pelas instituições financeiras durante o período.

Tais análises consideram os ganhos e as perdas a auferir para os próximos 12 meses ou até a data de vencimento dos contratos, demonstradas entre parênteses, caso a cotação do dólar norte-americano e a taxa de CDI varie de acordo com os percentuais abaixo indicados.

Instrumentos financeiros derivativos - derivativos de cambiais

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido - Cenários				
	II	III	Provável	II	III
Cotação do dólar	-25% R\$ 2,4750	-50% R\$ 1,6500	R\$ 3,3000	25% R\$ 4,1250	50% R\$ 4,9500
"Hedge" - "swap"	(594)	(1.188)	(17)	594	1.188
"Hedge" - "NDFs"	(119.688)	(239.375)	(3.453)	119.688	239.375
Ganho (perda), líquido	<u>(120.282)</u>	<u>(240.563)</u>	<u>(3.470)</u>	<u>120.282</u>	<u>240.563</u>

Instrumentos financeiros não derivativos

- Câmbio**

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido - Cenários				
	II	III	Provável	II	III
Cotação do dólar	-25% R\$ 2,4750	-50% R\$ 1,6500	R\$ 3,3000	25% R\$ 4,1250	50% R\$ 4,9500
Fornecedor no exterior, líquido de importação em trânsito	123.941	247.881	3.575	(123.941)	(247.881)
Forfait	37.383	74.766	1.078	(37.383)	(74.766)
Financiamento de importação	152.307	304.615	4.394	(152.307)	(304.615)
Demais contas a pagar	<u>6.576</u>	<u>13.152</u>	<u>190</u>	<u>(6.576)</u>	<u>(13.152)</u>
Ganho (perda), líquido	<u>320.207</u>	<u>640.414</u>	<u>9.237</u>	<u>(320.207)</u>	<u>(640.414)</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia utiliza capital de terceiros, fornecedores e financiamentos de importação, para financiar parte do seu capital circulante. Também utiliza capital próprio e de terceiros para realização de investimentos de maturação de mais longo prazo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de endividamento. Conforme definido no estatuto social, na letra "i" do artigo 18, o limite de endividamento determinado para a contratação pela Diretoria é de até 25% da receita operacional bruta do último exercício encerrado. Acima desse percentual, é necessária a aprovação do Conselho de Administração. O Conselho de Administração autorizou a Companhia a elevar seu índice de endividamento para até 30% da receita operacional bruta do último exercício encerrado, com validade até 31 de dezembro de 2018. Em 31 de março de 2018, esse índice ficou em 25,26% (23,33% em 31 de dezembro de 2017).

25. Cobertura de seguros

Por entender que a possibilidade de ocorrência de sinistro é remota, a Companhia adota a política de não manter cobertura de seguro para todos os seus ativos. No entanto, a Companhia possui apólices de seguro para a unidade de produção de Paranaguá - PR com limite máximo de indenização de R\$9.000, para unidades de Candeias - BA e Viana - ES com limite máximo de indenização de R\$67.000, para as unidades de Dourados - MS, Catalão - GO, Rio Verde - GO, Porto Alegre - RS, Manhuaçu - MG, Três Corações - MG e Uberaba - MG com limite máximo de indenização de R\$56.961, para as unidades de Paulínia com limite máximo de indenização de R\$21.399, para a frota de veículos com limite máximo de indenização de R\$100, para os equipamentos financiados pelo Finame com limite máximo de indenização de R\$11.161, e para parte do contas a receber, crédito rural, com limite máximo de indenização de R\$150.000.

Adicionalmente, a Companhia possui apólice de seguro de responsabilidade civil para conselheiros, diretores e administradores com limite máximo de indenização de R\$20.000.

26. Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: o presidente do Conselho de Administração, o presidente executivo da Companhia e membro do Conselho de Administração e os demais membros do Conselho de Administração.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Diretoria Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de processo produtivo, compostos por dois segmentos: (i) Industrial, compreendendo a planta de produção de ácido sulfúrico e Super Fosfato Simples - SSP localizada em Paranaguá; e (ii) Misturadoras, segmento este composto pelas 19 unidades misturadoras da Companhia.

As informações por segmento de negócios, revisadas pelos principais tomadores de decisão e correspondentes aos períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017, são as seguintes:

	Trimestre findo 31/03/2018			Trimestre findo 31/03/2017		
	Industrial	Misturadoras	Total	Industrial	Misturadoras	Total
Receita bruta de vendas	-	1.060.478	1.060.478	-	1.024.101	1.024.101
Deduções e impostos sobre vendas	-	(19.118)	(19.118)	-	(17.774)	(17.774)
Receita líquida de vendas	-	1.041.360	1.041.360	-	1.006.327	1.006.327
Custos dos produtos vendidos	(6.449)	(967.478)	(973.927)	(8.214)	(872.613)	(880.827)
Lucro (prejuízo) bruto	(6.449)	73.882	67.433	(8.214)	133.714	125.500
Despesas operacionais	-	-	(107.091)	-	-	(94.199)
Despesas financeiras, líquidas	-	-	(34.036)	-	-	(21.925)
Lucro (prejuízo) operacional	-	-	(73.694)	-	-	9.376
Imposto de renda e contribuição social	-	-	26.945	-	-	(2.385)
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	(46.749)	-	-	6.991
Depreciação e amortização	2.647	8.958	11.605	2.653	10.836	13.489
EBITDA	(3.802)	(24.251)	(28.053)	(5.561)	50.351	44.790

Como antes mencionado, o segmento industrial destina-se atualmente a atender às necessidades do segmento de Misturadoras. Dessa forma, as vendas do segmento industrial para as misturadoras são mensuradas considerando o preço de mercado dos produtos à época da venda. Não há receita para os períodos apresentados, considerando a paralisação da planta (Nota 15). A receita do segmento de Misturadoras informada aos principais tomadores de decisão foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado e excluem as receitas originadas no segmento industrial.

Os ativos por segmento de negócio podem ser assim demonstrados.

	31 de março de 2018			31 de dezembro de 2017		
	Industrial	Misturadoras	Total	Industrial	Misturadoras	Total
Estoques	1.527	527.057	528.584	1.558	768.467	770.025
Imobilizado e Intangível	31.605	475.391	506.996	43.026	471.179	514.205
Demais ativos	-	1.684.855	1.684.855	-	1.660.818	1.660.818
Total dos ativos	33.132	2.687.303	2.720.435	44.584	2.900.464	2.945.048

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Não há informações disponíveis sobre os passivos por segmento, a Administração analisa os passivos como um todo, por entender que não há, no momento, relevância na análise desses saldos por segmento.

Em função de uma Ação Civil Pública proposta pelos Ministérios Públicos Federal e Estadual do Paraná (vide Nota 15), em que se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá - PR, o resultado do segmento Industrial está negativamente impactado pela paralisação da referida planta.

Atualmente, por força de medida liminar, portanto provisória, datada de 28 de abril de 2010, a Unidade de Acidulação, Granulação e Conversão de Enxofre encontra-se paralisada, como noticiado inclusive via fato relevante. No entanto, a Unidade de Mistura de Paranaguá encontra-se liberada e em funcionamento.

A produção anual da unidade industrial de Paranaguá - PR é de cerca de 250 mil toneladas (não auditado) de SSP (super fosfato simples) e 200 mil toneladas (não auditado) de ácido sulfúrico, o que atualmente representa cerca de 40% da nossa necessidade de SSP (não auditado), ou seja, 6% do total do nosso consumo de matérias-primas de fertilizantes (não auditado). No período findo em 31 de março de 2018, a depreciação da fábrica registrada no resultado foi de R\$2.647 (2017 - R\$2.653).

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Fertilizantes Heringer S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Fertilizantes Heringer S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 14 de maio de 2018

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Eduardo Dias Vendramini

Contador CRC 1SP220017/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com a conclusão expressa no relatório de revisão dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente e Administrativo

Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro, de Relações com Investidores e Controladoria

Alfredo Fardin - Diretor Comercial

Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística

Ulisses Maestri - Diretor Técnico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com a conclusão expressa no relatório de revisão dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente e Administrativo

Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro, de Relações com Investidores e Controladoria

Alfredo Fardin - Diretor Comercial

Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística

Ulisses Maestri - Diretor Técnico

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Atualização do quadro da NE 24 "e"